ANNO LXIV — NUMERO 56

QUINTA-FEIRA 8 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Março, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (pelo cabo submarino, recebido ás 4 horas e 30 minutos.)

O ministerio pedio demissão.

Foi chamado o conselheiro João Alfredo para organisar o novo gabinete.

RIO DE JANEIRO, 7 de Março, ás 9 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

O conselheiro João Alfredo, incumbido de organisar o novo ministerio, acceitou a missão, mas pedio tempo para ouvir os seus amigos.

Já conferenciou com o Barão de Cotegipe.

Voltará ao Passo amanhã á 1 hora da tarde.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

CONSTANTINOPLA, 6 de Março.

O governo da Porta Ottomana declarou illegal a eleição do principe Fernando da Bulgaria.

ROMA, 6 de Março.

Na sessão de hoje, a camara dos deputados votou uma proposta contendo um voto de sympathia de todos os seus membros á sua magestade o imperador Guilherme, á familia imperial, assim como ao imperio allemão, pelo estado de saúde do Kronprinz.

Mr. Crispi presidente do conselho e o governo associaram se a esta proposta que foi adoptada unanimemente.

BELGRADO, 6 de Março.

As ultimas eleições que acabam de realizar se na Servia são favoraveis aos radicaes.

ROMA, 7 de Março.

Telegrammas de Massouah annunciam que um combate teve lugar entre as tropas italianas e os abyssinios.

Os abyssinios foram postos em completa derrota.

(Serviço pela via Norte-America)

PARIS, 6 de Março.

A Camara dos Deputados começou a discussão do orçamento da guerra.

BERLIM, 6 de Março.

Espera-se que o Kronprinz volte para Berlim no fim do mez corrente.

CAIRO, 6 de Março.

Foi Osman-Digma quem dirigio o ataque dado a Souakin pelos soudanezes.

LONDRES, 6 de Março.

Realisou-se hoje uma entrevista entre Lord Salisbury e o Conde Herbert de Bismarck.

O enviado da Allemanha fallou em favor das pretenções da Russia á respeito da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

Reuniram se então Cortes, de clero e nobreza; foram convocados tambem por seus feitos, e pela primeira vez, muitos populares. Até alli a espada vencera, cumpria agora á sciencia crear o direito, que resultava da revolução. Cartas de convocação largamente distribuidas pelas communas deram grande preponderancia em numero ao elemento popular, como o desejava o Mestre. Um famoso jurisconsulto, chamado João das Regras, discipulo de Bartholo, e que frequentara varias universidades da Europa, expez á assembléa, apoiado em textos latinos, o direito que assistia aos portuguezes de escolher novo rei, mas rei que fosse portuguez de origem e de sentimentos.

Invocando muitos deputados, principalmente da nobreza, preferencia em favor de um dos filhos de Ignez de Castro, João das Regras demonstrou que eram tão bastardos como o Mestre de Aviz, e que um servia em Castella, e do outro quasi não havia noticia, desde que D. Fernando o desterrara de Portugal, a instigações de Leonor Telles, entretanto que o terceiro se achava em Portugal e batalhando pela causa da patria.

Os argumentos de João das Regras convenceram as Cortes reunidas em Coimbra em 1385. Representavam a nação. Para tão urgente necessidade qual era decidir a sorte do reino, quem se não ellas se revestia de um caracter regular? As Cortes de Coimbra decidiram e proclamaram rei de Portugal o Mestre de Aviz, que tomou o nome e titulo de D. João I. Instituio-se de então um tal qual governo representativo regular, em cujo machinismo pesaram por vezes as Cortes com influxo notavel; particularmente o braço popular, que maiores esforços empregara na revolução.

Inicia-se, pois, o governo do Mestre de Aviz sob um systema differente de instituições politicas, e elle tratou de organisar conselho de administração e casa regia, conforme as necessidades do momento. Concedeu empregos do mais subido influxo a João das Regras com o titulo de Chanceller, e a Nuno Alvares Pereira com o de Condestabre do reino.

D'ahi por diante tudo foi progredir em Portugal, e com tal rapidez e celeridade, que o seculo XV se tornou para o reino o da maior gloria, graças ao desenvolvimento e expansão, que se adquiriram. Respeitado, temido, e por fim reconhecido por D. João I de Castella, pode o Mestre de Aviz empregar o seu animo grandioso e vasta e intelligente inciativa a tudo quanto considerava de honra e prosperidade do reino, e felizmente para Portugal governou o D. João I até 1433.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Gonçalves dos Santos, professor da cadeira de ensino primario de Maibadinha, e tendo em vista a informação n. 13 do inspector geral da Instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar de 16 de Janeiro findo, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Igual quanto á professora Francisca Arcelina dos Santos.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Cavalcante Lins Walcacer e Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o primeiro, tabellião do publico judicial e notas, escrivão do jury, execuções civeis e annexos do termo de Serinhãem e o segundo, tabellião do publico judicial e notas, escrivão das execuções civeis e annexos do de Alagoa de Baixo; e tendo em vista as informações dos juizes de direito das comarcas do Rio Formoso e Cimbres, resolve permittir que os peticionarios permutem os respectivos officios.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear João Accioli Wanderley para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, em substituição de Manoel Peres Campello Jacome da Gama, que optou pelo lugar de delegado de policia do citado termo. Ao nomeado fica marcado o praso de 25 dias para prestar o juramento do estylo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu João Francisco de Amorim Lima, desenhista da Repartição das Obras Publicas, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude, a contar de 8 do corrente.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 150, de 20 do corrente, exonerar Joaquim Bento da Costa e Francisco Augusto de Siqueira dos lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ipojuca, e nomear para subtituil-os Secundino Laurentino de Andrade e João da Costa Martins, na ordem em que estão collocados.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n 151 de 20 do corrente nomear para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do 3º districto do termo de Ipojuca, o cidadão Austricliano Paes Barreto, e para o de 2º supplente do mesmo subdelegado Antonio José dos Santos Martins, em substituição de Francisco de Souza Leal, que fica exonerado.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 153 de 20 do corrente, resolve nomear para o lugar de subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca, o actual 2º supplente, Ignacio Fernandes da Silva e para a vaga por este deixada o cidadão Manoel Domingos de Araujo.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Por officio de 8 do corrente, sob n 110, solicitou me V. S. providencia no sentido de serem pagos pela collectoria do municipio de Aguas Bellas os alugueis da casa que, no dito municipio, serve de cadeia e quartel

Tendo esta presidencia, por acto de 10 de Novembro de 1879, tornado de nenhum effeito as autorisações dadas a algumas collectorias para fazerem despezas não cogitadas pelo respectivo regulamento, e sendo, com effeito, o serviço solicitado de execução no Thesouro provincial, conforme expõe o inspector do mesmo Thesouro em informação prestada a respeito, deixo de attender á alludida solicitação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante em 7 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Exú e Granito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 20 do corrente mez, o promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Hersilio Luperçio de Souza, interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso da licença que ultimamente concedi para tratar de sua saude. Na mesma data foi substituido pelo bacharel José Mauricio Borges Junior.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bonito, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, em 20 do corrente mez interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso de 2 mezes de licença que ultimamente concedi para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes copia do officio de 18 do corrente mez em que o juiz municipal do termo do Triumpho, bacharel Francisco José Meira Sobrinho, declara o motivo porque não reassumio, no dia antecedente, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Antonio Minervino de Moura Soares, em 15 do corrente mez, interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saude.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc entregar ao vigario da freguezia de Itambé, Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, a quantia de 1:000$000 para as obras da matriz da mesma freguezia, a que se refere o § 43 do art. 2º da lei n. 1884, orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que na replica do director-gerente da Companhia do Beberibe, á qual se refere a informação desse Thesouro, de 30 de Janeiro ultimo, sob n. 45, proferi hoje o seguinte despacho:

« A' Companhia do Beberibe não pode aproveitar a ausencia do apparelho que existio no terreno que comprou, provado, como está, que a proprietaria que lhe transmittio o terreno, pagou o assentamento do apparelho e as annuidades subseguintes.

« O facto de ter desapparecido o apparelho é razão para ser collocado o outro á custa da proprietaria ou de quem succeder na posse do referido terreno. »

— *Mutatis mutandis* ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Mande V. Rvdma. admittir nesse instituto na qualidade de alumnos internos gratuitos os cinco menores desvalidos alludidos em suas informações de 8, 14, 15 e 20 do corrente mez, devendo elles ser isentos da contribuição, indicada no final das referidas informações.—Communicou se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife

— Ao director geral das Obras Publicas.—Approvo a providencia que, segundo o officio de 20 do corrente, sob n. 28, Vmc. tomou, mandando fazer sem previa avaliação e para abreviar-se a conclusão das obras de reparos do raio do sul da Casa de Detenção, a substituição dos encanamentos de distribuição d'agua da Companhia do Beberibe e collocar torneiras especiaes nas diversas cellulas, ficando a dita companhia com direito só mente á indemnisação do material que empregou, visto que o trabalho de córte de paredes para embatimento de canno e reboco das mesmas está sendo feito por pessoal de detentos idoneos, de accordo com o administrador daquelle estabelecimento.—Remetteu-se copia deste officio e do de 20 do corrente, n. 28, ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que chame concurrentes á arrematação dos reparos do proprio municipal que na villa de Serinhãem serve de cadeia, devendo a despeza, na importancia de 1:536$469 conforme o respectivo orçamento nesta data approvado, correr por conta do credito consignado no art. 2º § 43 da lei n. 1884 de 30 de Abril do anno passado, segundo informa o inspector do Thesouro Provincial em officio n. 47 de 31 de Janeiro findo, visto tratar-se de um predio que, embora pertencente á municipalidade de Serinhãem, está prestando serviços á provincia.

Assim respondo ao seu officio n. 7 de 18 de Janeiro findo.—Remetteu-se copia á Camara Municipal respectiva e communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao Dr. chefe de policia.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—A' vista das informações prestadas por Vmc. em 12 de Dezembro ultimo e pelo Thesouro Provincial em 9 do corrente sob n. 66, defiro o requerimento do bacharel Luiz Rodrigues Villares dispensando-o do pagamento do imposto dos apparelhos dessa companhia collocados nas casas de sua propriedade sitas á travessa do Carcereiro ns. 11 e 17 desde o exercicio de 1872 a 1873 até agora, por se acharem nas condições do art. 17 da innovação do contracto de 18 de Dezembro de 1865, bem como da de n. 13 até o 1º semestre de 1883 em que passou ás condições do art 18 da referida innovação.

Deve, portanto, essa companhia restituir as quantias que tem recebido com relação a taes apparelhos até as epochas indicadas.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector interino de hygiene.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 120, que a falta de passes gratuitos dos fornecidos pelas companhias Ferro-Carril e Braziliau Street Railway, não pode ser satisfeita sua requisição.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, que consinto em ser tranferida para amanhã ás 5 horas da tarde a sahida do vapor *Mandahu* para os portos do sul até Aracajú, annunciada para o dia 24, visto que, estando completa a carga que conduz o mesmo vapor, pedem os carregadores que se effectue a sahida naquelle dia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.—Inteirado do que Vmc. informa no officio de 18 deste mez, declaro-lhe que deve requisitar do collector geral desse termo os precisos esclarecimentos afim de dar brevemente cumprimento á circular desta presidencia de 8 do mesmo mez.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Floresta dirigio-me em 14 de Outubro do anno passado.

Previno á Camara que, si os arrematantes não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— Respondo á consulta constante do officio de 26 de Janeiro findo declarando á Camara Municipal da Victoria que os negociantes de fazendas, miudezas e objectos de folhas ou cobre, embora tenham pago o imposto de seu estabelecimento, não estão isentos do pagamento estabelecido no art. 2 § 75 da lei n. 1,897 do anno passado quando mascatearem ou mandarem vender pelas ruas as suas mercadorias, salvo si as expuzerem nas feiras, conforme a disposição do cap IV art. 12 da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1865, e bem assim que ao mesmo imposto do § 75 citado está sujeito quem quer que vender pelas ruas chapeos, calçados ou outro qualquer objecto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de proa até Fortaleza no vapor que segue amanhã para os portos do norte a Antonio Affonso de Oliveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que expedio-se hoje ordem ao inspector do Thesouro Provincial para fornecer á Casa de Detenção os objectos constantes da relação que acompanhou o seu officio n. 106, de 8 do corrente mez.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de Dezembro proximo passado, sobre o pagamento da quantia de...... 6:307$050 proveniente de diversos transportes concedidos n essa estrada de ferro, por conta da provincia, que expedio as precisas ordens, afim de que o conteúdo do mesmo officio seja submettido ao conhecimento e deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major do Corpo de Policia Cleomenes Lopes de Siqueira resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o respectivo soldo para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear José Hermelino das Chagas para o posto de alferes da 1ª companhia do 36º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional das comarcas de Barreiros e Palmares em substituição de Tiburtino Dias Fernandes que deixou de solicitar a patente no praso legal.— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 158 de 21 do corrente mez, exonerar, a pedido, o major Sebastião José de Magalhães Lopita e Cassiano Pereira da Silva Junior, dos cargos de delegado e 1º supplente do termo de Villa Bella; e nomear para substituil-os os cidadãos Manoel Pereira da Silva Jacobina actual subdelegado do districto de S. Francisco do mesmo termo e Manoel Sebastião Pereira da Silva.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 159 de 21 do corrente mez, exonerar a pedido José Victorino Pereira da Silva, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo Villa Bella e nomear para substituil-o o cidadão Moysés Gonçalves Lima.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 160 de 21 do corrente mez, exonerar a pedido Manoel Pereira da Silva Jacobina do cargo de subdelegado do districto de S. Francisco do termo de Villa Bella e nomear para substituil-o o actual 2º supplente Manoel de Sá Maranhão.

Resolve outrosim, exonerar Francisco Pereira da Silva Netto e Izidro Ramos Nogueira dos cargos de 1º e 3º supplentes do mesmo subdelegado; e nomear para substituil-os os cidadãos José Pereira da Silva e Sá e Antonio Pereira da Silva e Sá na ordem em que se acham collocados.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 165, de hontem datado, resolve nomear para os lugares de subdelegado e 1º supplente do districto da Serra do Vento da freguezia do Brejo da Madre de Deus, os cidadãos Mariano Thomé do Couto e José Emigdio de Benevides, na ordem em que são collocados.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 165, de hontem datado, resolve crear um districto de subdelegacia na Serra do Vento, na freguezia do Brejo da Madre de Deus, o qual será composto de todo o districto de paz do Poço e da parte do extincto districto de paz de Taboças, que se encontrar a partir da estrada que segue da cidade para o lugar denominado « Cachorro » na passagem do riacho Tatocas, ao sul do sitio denominado « Farias, » continuando a pertencer ao districto do Brejo o resto do mesmo extincto districto Taboças.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Com a informação junta por copia, do director gerente da Companhia de Beberibe de 20 do corrente, respondo ao officio de V. Exc. de 13 deste mez sob n. 257 relativamente ao encanamento d'agua do quartel da Companhia de Cavallaria.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas copias dos termos de contractos celebrados pelo inspector do Arsenal de Marinha com Romão Igrejas Regueira e Antonio Pereira de Queiroz, o 1º para servir no lugar de 1º pharoleiro do phraol das Roccas e o ultimo o de 2º, em substituição de Rodolpho Affonso Ferreira Soares e Joaquim Venancio Caldeira que foram exonerados.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, dous exemplares impressos das instrucções de 30 de Dezembro do anno proximo passado, regulando o serviço das agencias da Caixa Economica da capital do imperio, que se acham estabelecidas e das que se estabelecerem de conformidade com o art. 1º § 2º do regulamento approvado por decreto n. 9,738 de 2 de Abril do corrente anno.

Portarias:

— Remetto a Camara Municipal do Recife em satisfação ao pedido constante do seu officio de 3 de Agosto ultimo, n. 71, o requerimento do Dr. Joaquim Vieira de Araujo e capitão Ernesto Vieira de Araujo concernente aos terrenos ao norte do Gymnasio Pernambucano, e bem assim copia das informações prestadas pela Thesouraria de Fazenda e gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe sobre a importancia despendida pela fazenda geral na conducção da areia e barro com que foram beneficiados os ditos terrenos.

— Declaro á Camara Municipal de Correntes que ao presidente dessa camara cumpre rubricar e numerar os livros das actas das sessões e do registro dos titulos dos empregados, lançadas as respectivas verbas de abertura e encerramento.—Assim respondo ao seu officio n. 3 de 27 de Janeiro findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar por conta do ministerio da marinha, com destino a côrte, por onde segue á disposição do quartel general da armada, dous aprendizes marinheiros e bem assim um imperial Marinheiro que o acompanha.—Communicou se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação mande dar passagem a prôa até á provincia da Bahia, por conta do ministro da justiça no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte a 4 praças do corpo de policia, áquella provincia os quaes d'alli vieram conduzindo dous sentenciados para cumprirem pena no presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral das Obras Publicas.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 29, no qual V. S. participa ter mandado passar certificado do pagamento da 2ª prestação e da importancia total do orçamento supplementar, a que tem direito o contractante das obras de reparos da Casa de Detenção a vista da informação prestada pelo engenheiro dessa repartição João José Fernandes da Cunha.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia ficou inteirado pelo officio n. 30 de hontem datado, de haver V. Exc. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte de Araripe de Baixo e passar certificado do pagamento a que tem direito o mesmo contractante Nicéas da Silva Gusmão de accordo com a informação do engenheiro dessa repartição Francelino Americo de Albuquerque Mello.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia mande V. S. transportar a Pedro Alexandrino até o porto da Parahyba com passagem de ré no vapor que deve partir hoje, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2 395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear José Antonio Gaião para o posto de capitão da 7ª companhia do 33º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em substituição de José Joaquim da Motta Ribeiro, que falleceu.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—Transmitto a V. Exc., em satisfação ao pedido constante do telegramma dessa presidencia de 20 do corrente, a informação junta por copia, ministrada pelo inspector da Alfandega sobre o deposito das 408 saccas de algodão vindas de Penedo no vapor *Marquez de Caxias*, em sua ultima viagem a este porto sem o respectivo manifesto.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Fica V. Exc. autorisado a conceder, de accordo com a sua informação de hontem datada sob n. 327, baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel Alves de Vasconcellos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que uma guarda de honra acompanhe a procissão que tem de sahir da igreja de Nossa Senhora do Livramento no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Approvo o contracto celebrado com Faustino José da Fonseca para exercer o cargo de solicitador dessa Santa Casa, mediante as condições constantes do termo annexo ao officio que V. S. dirigio em 22 do corrente mez, sob n. 470.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—Sendo difficil senão impossivel proceder-se aos reparos que exige a Casa de Detenção sem a remoção de muitos presos, sirva se V. S. de providenciar para que na primeira opportunidade sob minha responsabilidade sigam para o presidio de Fernando de Noronha acompanhados das respectivas guias os sentenciados alli recolhidos e que se acharem nas condições prescriptas pelo art. 1º do regulamento expedido com o decreto n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc, em additamento á portaria de 17 do corrente, que dever-se-ha, tambem, dar passagem de 1ª classe de Una á Garanhuns a mãi, mulher e filha de 7 annos de idade do cadete Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres Filho, que pertence ao destacamento de que trata a citada portaria.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á vapor, por conta do Ministerio do Imperio, mande transportar á côrte a Exma. Sra. D. Alice Guimarães Correia, viuva do bacharel Manoel Euphrasio Correia, ex presidente desta provincia, seus enteados Cisplatino Correia, de 24 annos de idade, Cyro Correia, de 21, Lourença Correia, de 12, e filhos Adalberto, de 2 annos, e Alice, de 8 mezes, os quaes terão passagem de ré inclusive Adolpho Guimarães, até a Bahia somente, devendo ter passagem de prôa até a côrte, um criado e uma criada com uma filha de um anno de idade, que acompanham aquella familia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor faça transportar por conta do Ministerio da Marinha, com destino á côrte para onde segue a disposição do quartel-general de marinha o aprendiz desertor Manoel José Luiz de França, que se destina ao corpo de imperiaes marinheiros.—Communicou se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. partecipa que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 64º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca de Bom Conselho, os seguintes officiaes:

Estado-Maior

Tenente ajudante—Manoel Vieira de Queiroz.

3ª companhia

Capitão—Joaquim José Guimarães.

5ª companhia

Capitão—Nicoláo Florentino Pereira Pitta.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Pereira Pinto para o posto de tenente da 5ª companhia do 60º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Buique, em substituição de Luiz de Andrade Cavalcante, que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio de Albuquerque Cavalcante e João Vieira de Mello, este para o posto de alferes da 2ª companhia do 61º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Buique, e aquelle para o de capitão da 6ª companhia do dito batalhão em substituição de Antonio Wanderley de Albuquerque e Silvestre Bezerra de Araujo Villaça, que deixaram de solicitar as patentes no praso legal.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Minas Geraes.—Transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 16 de 1 do corrente mez, a informação n. 495, junta em original, na qual o director do presidio de Fernando de Noronha declara que ainda alli existe o sentenciado Adão Ribeiro da Costa.—Devolvo os documentos que acompanharam o predito officio.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso V. Exc a conceder, de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 338, baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao soldado do 2º batalhão de infanteria, Pedro Celestino.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. por copia o aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 9 do corrente mez, acompanhado de um requerimento documentado do réo Tertuliano Antonio de Menezes para que V. Exc se digne de providenciar no sentido de ser interposto recurso de graça do mesmo réo, de conformidade com o decreto n. 1458 de 14 de Outubro de 1854.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins legaes communico a V. S. que no dia 16 do corrente mez entrou o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa, no goso da licença de 2 mezes, que na mesma data lhe foi concedida, a contar do dia 1 do mesmo mez.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Mande V. S. entregar ao Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito da vara de orphãos e ausentes do Recife, os volumes vindo do presidio de Fernando de Noronha pertencentes ao espolio da sentenciada Carlota Lucia de Brito.—Remetteu-se a relação do referido espolio ao Dr. juiz de orphãos.

Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 337 de hontem datado mande Vmc. satisfazer o incluso pedido para o concerto de diversos artigos pertencentes ao 14º batalhão de infanteria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação, faça transportar por conta do Ministerio da Marinha com destino á côrte, para onde segue á disposição do Quartel General de Marinha, o voluntario para o serviço da armada José Emilio de Mello Palmeira.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso termo de inspecção de saude em duplicata a que foi submettido o contramestre da officina de machinistas serralheiros desse arsenal Genuino Lins Nunes.

— Ao Dr. Severino do Rego Chaves Peixoto, juiz municipal de Villa Bella.—Solicito a V. S. se sirva declarar-me em que dia entrou no goso da licença, porquanto não tem data o seu officio, hoje recebido, dirigido a respeito ao Exm Sr. vice presidente da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1888

Isolina Mendar.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

— 6 —

Abaixo assignado de negociantes e moradores em Alagoa do Carro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, Fortunato José de Lima, José Ramos de Souza, Manoel de Souza Almeida e outros, Heitor Moneta e outros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Coronel Frederico Christiano Buys.—Forneça-se.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Observe o disposto pelo art 184 § 3º do Reg.

Ignacio Alves Monteiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para tomar na devida consideração.

Alferes Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com sua informação de 2 do corrente, n. 103.

José de Azevedo de Andrade, Maria Januaria da Conceição Guimarães, Maria Ignacia de Jesus, Rodrigues Lima & C., Vicente José de Britto Junior e Isabel Lucas da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Bacharel Manoel de Mesquita Wanderley.—Sim.

Manoel Sebastião de Oliveira.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Thereza de Jesus Barros Lima.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Vicente Saraiva de Araujo Neiva.—Encaminhe-se, pagando o porte na repartição dos correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Março de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 189.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 7 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco de Souza Franco e Senhorinha de tal, como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Alexandrina de tal, Gabriel José de Sant'Anna, Basilio Archanjo de Braga, Joaquim Cesario dos Santos, Eduardo da Silva Santos, Manoel Floriano da Silva, por disturbios; Caetano Calabre, Caetano Regal e Manoel Maria do Nascimento, por crime de furto; José Zacarias Fernandes da Silva, como indiciado em crime de roubo, a disposição do subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça; e Vicente Ferreira de Souza, por crime de furto, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Pedro Martins e Pedro Antonio do Monte, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Joaquim Manoel e Domingos, escravos do Dr. Bento José da Costa, por disturbios; José dos Santos, Felinto Vicente de Souza, João Teixeira de Oliveira, João Marques de Araruna, Balbino Benjamim de Mello Taveira, Porfirio Lins de Albuquerque, Pedro José, Archanjo Manoel da Silva, Manoel da Costa Pereira de Souza, Silvestre Martins, Joaquim Manoel Leitão Sobral, Eustorgio Sergio da Conceição, por disturbios; e Galdino dos Santos Gloria, á minha disposição.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, e no caes da Lingueta da freguezia do Recife, falleceu repentinamente o individuo de nome Manoel Paula Ananias.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou conduzir o cadaver para a igreja da Madre de Deus, onde teve lugar a vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou ter dado causa a morte uma congestão cerebral.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

— O delegado do termo do Buique communicou me que no dia 28 do mez passado, prendera Francisco Carlos da Cruz, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— Pelo delegado do termo do Bonito, tive sciencia de que no dia 26 d'aquelle mez e no lugar Cabelleira do referido termo, houve um conflicto entre os individuos de nomes Joaquim Pedro, Manoel Joaquim, José Rodrigues e Angelo de tal, do qual resultou ser ferido gravemente com duas facadas Manoel Joaquim por Joaquim Pedro, que foi preso.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

— Participou-me o delegado do termo de Olinda ter hontem, acompanhado do Dr. promotor publico, feito a visita da cadeia onde encontrou 18 presos, todos processados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Pelas 8 horas da noite de 25 do mez proximo findo, foi preso pelo delegado do termo de Buique o individuo de nome José Joaquim de Carvalho Pitomba que sendo interrogado declarou estar pronunciado no termo de Porto-Real ou Collegio da provincia de Alagôas.

— O cidadão Fernando Antonio Vieira participou-me ter no dia 3 do corrente assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Limoeiro.

— O subdelegado da Barra de Jangada communicou-me em officio de 4 do corrente, que no dia antecedente pelas 4 horas da tarde, varios criminosos depois de ter assassinado de sorpreza dous soldados e ferido mais a um terceiro, accommetteram o povoado trocando se diversos tiros do que resultou ainda a morte de um paisano e ferimento grave em um outro.

Consta-me que o facto teve como causa principal o defloramento de uma menor por parte de um dos taes criminosos.

O delegado de Palmares seguio para o theatro dos acontecimentos com 20 praças e desta cidade seguiram mais 40 que sob o commando do capitão Antonio Francisco Cordeiro, passaram a restabelecer a ordem.

Telegraphei ao delegado do Bonito para que sem perda de tempo fosse abrir inquerito e dirigir as diligencias necessarias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1888

Pedro Alexandrino Machado, Olympio de Abreu Marques Bacalhão, Ernesto José de Menezes, Christovão José de Abreu Guimarães Junior. — Informe a 1ª secção.

Manoel José de Almeida, Patricio José Toscano de Vasconcellos Filho. — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Anna Umbelina Gaio de Miranda. — Junte conhecimento de quitação de decima relativo ao ultimo semestre.

Gomes Augusto Gayo de Miranda. — Junte conhecimento de pagamento de decima relativo ao ultimo semestre.

Joaquim Francisco de Mello Santos.—Em vista das informações e averiguações da 1ª secção não tem procedencia a reclamação do supplicante.

Antonio Pinto da Silva & C. — Deferido de accordo com o art. 38 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

Anna Pereira Arantes. — Indeferido em vista das informações.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Marianna Pereira de Carvalho e Silva, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Amalia Prudencia Alves de Lima, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio da Alleluia Patricio, professor publico.—Encaminhe-se.

Izidoro Bezerra de Oliveira.—Cumpra-se e registre-se.

Luiza Amelia de Drummond.—Cumpra-se e registre-se.

Domingos Nunes Ferreira—Cumpra-se e registre-se.

Maria Zulmira de Barros Lima.—Cumpra-se e registre-se.

— 28 —

Maria Ignacia de Jesus, alumna mestra titulada pela escola propagadora da instrucção publica.—Cumpra-se e registre-se.

Balbina Firmina da Rosa Leal, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Bento de Carvalho Lamour.— Deferido.

Maria Prescilliana Vilella dos Santos.—Informe o delegado litterario da Magdalena e do 2º districto da Boa Vista.

Maria Cintra de Luna, alumna mestra titulada pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

— Dia 2 de Março —

Antonio Euthimio Vianna, professor publico.—Encaminhe-se.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Nobre de Almeida Castro, professor publico.—Encaminhe-se.

Anna Cezar de Almeida Pessoa, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor publico.—Encaminhe-se.

Antonio Tavares de Miranda Filho—Como requer.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Deferido.

O porteiro,
J. Augusto de Mello

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Tornarei agora aos nossos, os quaes depois da fugida dos indios, ficaram com grande tristeza, *maximé* o padre Nobrega, que houvera de chegar a ponto de morte sem nenhuma consolação por haver-me deixado só entre os inimigos, principalmente porque não havia de ser companheiro de minha morte, a qual elle e todos os christãos tinham por certa que me haviam de dar os indios como chegassem a suas terras; mas consolou-os Nosso Senhor com a vinda de Cunhambeba, o qual, como acima hei dito, achando-se ausentado por haver fugido, se tornou da fortaleza da Bertioga e se partiu logo com o padre Nobrega á fronteira de Goiaze, para fazer a *liga* com nossos tupis, que se haviam posto de nossa parte contra os seus, os quaes estavam com grande medo pensando que os queriam dar a Cunhambeba para confirmar as pazes, e o Cunhambeba com os seus pensavam que o queriam entregar aos outros, e assim em ambas as partes andava um mesmo temor. Mas o padre Nobrega os fez ajuntar a todos em a igreja, onde se fallaram e abraçaram e ficaram grandes amigos. Logo no dia seguinte chegou grande multidão dos tupis inimigos sobre a villa, aos quaes sahiram ao encontro os indios com parentes com seus novos amigos e alguns mancebos mestiços, e pelejaram todo aquelle dia, sem lhes deixar passar o rio, antes ficando muitos delles os fizeram fugir, e não lhe foram em o alcance por ser muita gente, e os nossos mui poucos, e depois indo o Cunhambeba com alguns mancebos dos seus e dos tupis a correr a praia, tomou um, com a qual preza determinou de tornar se logo a dar certa informação do que passava e pacificar os que haviam fugido, que cada dia esperavam por nova certa, mas não havendo opportunidade para logo partir se, mandou os mais dos seus a Pyratininga, onde tambem se esperava por guerra, aonde depois vieram mais de 300 dos tamújas moradores em o campo, em um rio, mui nomeado, chamado Parahyba, cujo capitão era um que havia ido a fallar commigo a Iperuig sobre as pazes, e assegurando-o eu que entrassem em Pyratininga, fel-o assim, mandando adiante uns 20 os quaes guiado por um que já alli havia estado, se vieram direitos á nossa portaria, tocaram a campanhia, e foram recebidos e acolhidos, cada não ousavam sahir fóra em meio de seus contrarios, dizendo que eu os mandara ir muitos á nossa casa, até que se asseguraram. Alli tambem juntaram os padres uns e outros em a igreja para que fizessem pazes, onde um dos nossos discipulos posto sobre um banco fez uma grande pratica em alta voz dizendo aos tamújas: —Eu sou fulano, de quem vós outros tanta fama haveis ouvido de assaltar muitos dos vossos e matal-os, porque sempre fui grande vosso inimigo, e agora, ainda que me apartei dos maus por amor dos christãos e de Nosso Senhor Jesus Christo, posso de minha parte, comtudo nem tenho medo de vós outros, porém queria vossa amizade, mas porque estando em a casa de Deus e os padres que nos ordenam nossa vida, ou foram á nossa terra e ordenam estas pazes, e querem que sejamos amigos, sejamol-o daqui em diante, e desde já não se nos lembre mais das guerras passadas;—e com estas e outras palavras que se passaram de parte á parte se abraçaram, e comtudo estavam nossos discipulos tão tristes e enojados por as novas que lhes vinham dar, que se pensaram e tiveram para si que me haviam morto: desejara eu de saber boa de minha morte, era facto certo por uma vez, e ainda com tudo isto si não andaram os padres resando, não creio que houvera de esperar por novas certas, mas não obstante isto, tinham muita paciencia soffrendo-lhes muitas cousas e recolhiam-os em suas casas, dando-lhes de comer e beber, por que eu estava lá em suas terras.

Em este mesmo tempo os tupis do campo deram em o caminho de Pyratininga e mataram quatro ou cinco dos seus e tres escravos do collegio, e tambem houveram de matar um padre nosso, sinão que, ordenando-o assim a Divina Providencia, havendo elle de vir com elles, se veio um dia antes e assim escapasse de cahir em suas mãos, e com todos esses perigos, que continuamente estão armados em estes caminhos, não podemos deixar de ir e de vir a Pyratininga, segundo o pede a necessidade, entregados em as mãos do Senhor, cuja é a nossa vida.

Nós outros todo este tempo que esteve cá Cunhambeba, que foi mez e meio, esperando opportunidade para sua partida, passamos muito trabalho, assim exterior de fome e enfermidades, como interior de continua afflicção por sua muita tardança, não porque não entendessemos que bem tratados haviam cá de ser sinão por os continuos temores que os seus lá tinham de, que vinham a imaginar mil mentiras, *maximé* as velhas, e certo que foi muito, sendo aquella gente a mais subtil que ainda houve em o mundo para inventar mentiras e facil para as crer, poderia soffrer tanto tempo que não nos fizessem alguma cousa movidos por qualquer e *maximé* por algum seu feiticeiro, e assim sempre fallavam com os seus, dizendo como teriam de ser elles salteados e mortos, si foram mortos algum houvera de escapar a vir por terra a dar lhes novas; outros me diziam:—Não te disse Deus alguma cousa para os matar a elles? —E o Pindobuçú, que me tinha mais credito, *ultra* de me o perguntar muitas vezes, dizia que Cunhambeba e outros pediram lhe elle soubesse de mim isso, e uma noite, indo-se á minha pousada não estando eu onde, perguntou a meu irmão:—Que é do padre? dorme já?—Respondeu-lhe o outro:—Elle porventura dorme? toda a noite está fallando com Deus e não vem a dormir sinão já tarde pois porque isso o que passa acerca dos nossos? perguntaste-lh'o?—Respondeu o outro:—Todo o sabbre, não me quer dizer nada;—de maneira que era eu forçado de dizer ás vezes:—Eu vos tenho dito muitas vezes que eu não creio em sonhos, nem vós outros o deveis de crer; sabei que os vossos estão mui bem tratados e não hão mal algum, como logo vereis. E assim em similhantes palavras se satisfaziam, confiando tambem que estando cá, o padre Nobrega, que ainda quando eram inimigos, sabiam elles que não os consentiam saltear dos nossos, muito menos consentiria agora, que eram amigos, fazer-se-lhes algum mal. Aconteceu que um contrario que tinham lhes fugio, e o Pindobuçú um dia mui de manhã, estando eu encommendando-me a Deus, me veio mui angustiado a buscar, dizendo-me:—Venho-te a dizer que falles a Deus que faça ir aquelle contrario desencaminhado, para que o possamos tomar.

Eu ouvi a sua petição, antes roguei a Deus que o livrasse, e ao outro dia o contrario, parecendo-lhe impossivel passar tantas serras e despovoados, tornou-se para casa, e os indios começaram a dizer:—Fallou o padre com Deus e não dormio toda a noite, por isso o contrario se tornou,—e eu não me havia mais recordado delle; visitando eu o indio, como sois fazer a todos, começou-se-me a desculpar, dizendo porque me não dava de comer porque não lhe cahia caça em uns laços que tinha armados, porquanto uma velha feiticeira os havia deixado a perder, e como eu lhe perguntasse a causa, disse-me:—Porque ao outro dia me cahio uma caça e não lhe dei parte della e por isso enojada ha feito que não venha a caça por alli.—Eu lhe disse:—Vós outros não acabais de crer vossos feiticeiros, como que elles tivessem poder para nada disso; Deus é Senhor de tudo; crê minhas palavras, que elle a fará cahir.—Então elle mui alegre disse:—Faze com Deus que mande vir toda a caça dos montes em meus laços e teremos que comer. Ficando-se elle com esta confiança quiz Deus que logo dalli a dous dias lhe cahiram dous animaes, que são maiores que lebres, e elle com muita alegria manda-me logo chamar, contando-me o que havia succedido, e deu-me um bom prato de farinha e uns pedaços daquella carne; saiba Deus que havia muitos dias que não tinhamos que comer.

De maneira que os indios me tinham muito credito, *maximé* porque eu lhes occorria a suas enfermidades, e como algum enfermava logo me chamavam, aos quaes eu curava, a uns com levantar a espinhela, a outros com sangrias e outras curas, segundo o requeria sua doença, e com o favor de Christo Nosso Senhor achavam-se bem. Entre esses enfermos foi um que ahi estava dos do Rio, que porventura tambem veio com intenção de me matar, ao qual se inchou uma mão em tanta maneira que toda se corrompeu, a qual eu lh'a abri em duas partes com uma lanceta, e uma foi quasi em meio da palma, em que podia bem fechar os olhos ás mãos de Christo Nosso Senhor, e junto com isto se lhe empolhou o braço até os hombros de umas inflammações tão feias, que os outros não se ousavam de chegar a elle, mas mirando-o de longe, me diziam que o curasse e fizesse não se estendesse aquelle mal pelos outros, e todos o desampararam sem se doer delle, nem dar-lhe de comer, nem houve entre todos seus parentes quem me buscasse um pouco de mel pelos bosques, com que o curasse, e ainda que eu lh'o pagava; eu rompi uma camisa que tinha e curei-o com azeite, buscando-lhe de comer e dando-lh'o por minha mão, porque elle não podia, a tudo o qual me ajudava meu companheiro com muita caridade, e ás vezes, travavamos da bocca esse pouco que podiamos haver por lh'o dar, de que os indios se edificavam e contavam-o a outros que vinham de fóra; junto com isto trabalhava eu por lhe curar sua alma, incitando-lhe a que quizesse o baptismo, para o qual o tinha já instruido, si por ventura estivesse propinquo á morte; mas deu-lhe Nosso Senhor saude em o corpo, porque para a da alma sentia-lhe eu mui pouco desejo e vontade.

(Continúa)

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 185,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		268:635$030
Emprestimos e contas caucionadas		233:199$580
Letras a receber		349:122$940
Garantias e valores depositados		253:061$900
Mobilia, etc. do banco		2:400$000
Diversas contas		1.124:384$970
Caixa		646:284$320
	Rs.	2,877:092$740

Passivo

Contas correntes simples	405:297$710	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,765:644$440	2,170:942$150
Letras a pagar		137$590
Titulos em caução e deposito		253:061$900
Diversas contas		452:951$100
	Rs.	2,877:092$740

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Março de 1888.
Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, pro-accountant.

REVISTA DIARIA

Promotorias publicas—Por acto da Presidencia da Provincia de 27 de Fevereiro proximo findo, foi exonerado a seu pedido do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior.

— Por acto da mesma data, e sob proposta do respectivo juiz de direito, foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca de Cimbres, Antonio Manoel Bezerra Cavalcante.

Collectoria Provincial — Por acto da Presidencia da Provincia de 27 de Fevereiro findo, foi nomeado collector provincial do municipio do Bonito Odilo Priamo Luiz de Albuquerque.

Commissão de exames de contas— Por actos da Presidencia da Provincia de 29 de Fevereiro proximo findo, e sob proposta do inspector da Thesouraria de Fazenda, foram designados:

O 2º escripturario dessa thesouraria Antonio da Cruz Ribeiro para fazer parte da commissão encarregada do exame das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco; e

O 2º escripturario João Carneiro Lins Soriano para fazer parte de igual commissão na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Instrucção Publica—Por acto da Presidencia da Provincia de 27 de Fevereiro proximo findo, foi supprimida a cadeira do ensino primario do sexo masculino de Gitahy, no termo de Ipojuca, de accordo com o art. 234 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

— Por acto da mesma data foi nomeado amanuense da Secretaria da Instrucção Publica, o bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia, de 28 de Fevereiro ultimo, em vista da lei e em conformidade do que informou o commando superior da guarda nacional da comarca de Nazareth, foram privados dos respectivos postos os seguintes officiaes do 26º batalhão de serviço activo:

Tenente-ajudante—Jeronymo de Paiva Filho.
Capitão da 1ª companhia—José Vaz de Souza.
Tenente da 2ª companhia—Agostinho Alves de Carvalho.
Alferes da 3ª companhia—João Gualberto das Chagas.
Alferes da 4ª companhia—Manoel Victorino da Silva.
Tenente da 6ª companhia—Joaquim de Barros e Silva.
Tenente da 7ª companhia—Pedro Pereira da Luz e Silva.
Alferes da 8ª companhia—José Izidoro Pereira das Chagas.

— Para o referido batalhão foram nomeados, em substituição d'aquelles, os seguintes officiaes:

Tenente-ajudante—Manoel Vicente Ferreira.
Capitão da 1ª companhia—Manoel João de Souza.
Tenente da 2ª companhia—José Francisco de Lucena.
Alferes da 3ª companhia—José Francisco da Silva.
Alferes da 4ª companhia—Miguel Felippe Ribeiro.
Tenente da 6ª companhia—Antonio Cesar Menezes Cysneiros.
Tenente da 7ª companhia—Sabino José da Silva.
Alferes da 8ª companhia—João Pereira de Mesquita.

— Foram mais nomeados para o referido batalhão:

Tenente-quartel-mestre—Claudino de Abreu Pereira.
Tenente da 1ª companhia—José Henriques de Souza.
Alferes da 2ª companhia—Antonio Luiz de Assis.
Capitão da 5ª companhia—Manoel Dias Souto.
Capitão da 8ª companhia—Ignacio Alves da Silva.

— Por actos da mesma data foram privados dos respectivos postos os seguintes officiaes do 65º batalhão do mesmo corpo:

Tenente-ajudante—Joaquim de Mello Vasconcellos.
Capitães—Domingos José de Mello, João Luiz de França e Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Tenentes—Antonio Tavares de Araujo, Laurentino Cordeiro Rego e Felippe Barbosa de Moraes.
Alferes—Alvaro Pereira de Lacerda Bandeira.

E foram nomeados para esses postos:

Tenente-ajudante—Adriano Ferreira da Silva.
Tenente da 1ª companhia—Rufino Vieira de Lucena.
Alferes da 1ª companhia—Joaquim Caçula.
Capitão da 3ª companhia—José Ovidio Muniz Falcão.
Capitão da 4ª companhia—Joaquim Felippe Ribeiro.
Tenente da 4ª companhia—José Valentim da Silva.
Capitão da 5ª companhia—Vulpiano José de Mello.
Tenente da 6ª companhia—Manoel Felippe Ribeiro.

Excursão presidencial—A' convite do digno gerente da ferro-via do Recife á Limoeiro, S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, acompanhado de alguns amigos, vai hoje em trem especial até Timbaúba, afim de visitar o novo ramal d'aquella ferro-via aberto, ultimamente ao trafego.

Os excursionistas devem regressar amanhã.

General Clarindo—Volta hoje á tarde para Santo Amaro o Sr. general commandante das armas, que em vista de autorisação do ministro da guerra, embarcará para a Côrte no vapor *Manáos*, á 14.

Grande loteria de Pernambuco—Hoje, ao meio dia, terá lugar a extracção da loteria de 1.400:000$000, que substituio a de....... 3.000:000$000 em beneficio dos ingenuos e da Colonia Orphanologica Isabel, e cujo premio maior é de 300:000$.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito—Em reunião da assembléa geral dos accionistas dessa ferro-via, havida ante-hontem, e presidida pelo Sr. Dr. João d'Oliveira, depois de lidos e approvados o relatorio, as cartas e mais actos da directoria, bem como o parecer da commissão fiscal á elles referentes, foram eleitos:

Assembléa geral

Presidente—Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Vice-presidente—Dr. João d'Oliveira.
Secretario — Major João Silveira Carneiro da Cunha.

Commissão fiscal

Dr. José Gonçalves Pinto.
Joaquim Olinto Bastos.
José Soares de Seixas.
Sebastião Lopes Guimarães.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Estiveram presentes 23 accionistas, representando 727 acções e dispondo de 91 votos.

Soccorros aos naufragos—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do—Relatorio da commissão de soccorros do vapor *Bahia*.—

E' o trabalho final dessa commissão, que tão valiosos serviços prestou na dolorosa emergencia em que se acharam passageiros e tripolantes do paquete *Bahia*, trabalho que já foi publicado neste *Diario* e agora reduzido á folhetos.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

Achando-se presentes as 11 horas da manhã, o presidente do tribunal Dr. Antonio Domingos Pinto, o 2º promotor publico Dr. Oliveira Escorel e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco principiou a sessão.

Verificadas as cedulas e o numero dos jurados presentes, foi submettido a julgamento o réo Luiz José da Soledade, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto, no art. 205 do codigo criminal, pelo facto de haver no dia 12 de Novembro de 1886, as 6 horas da tarde, na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, ferido gravemente o portuguez Arthur Lopes de Carvalho.

Funccionaram no conselho os seguintes juizes de facto:

Francisco Marcelino do Amaral.
Christovão Santiago de Oliveira.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Francisco Paulino Cabral.
Antonio Macario de Assis.
Manoel Antonio Ribeiro.
Wilberto Barreto de Mello Rego.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José de Pinho Borges.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Joaquim Olinto Bastos.

Deferido ao conselho de sentença, o juramento legal e interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 18 annos de idade, solteiro, padeiro, analphabeto, que sabia o motivo porque era accusado, que era amigo do offendido Arthur Lopes de Carvalho, conhecia as testemunhas do processo José Alexandre e Bernardino, nada tendo a dizer contra ellas e que não tinha motivo particular a que attribuir a accusação.

Concluido o interrogatorio leu o escrivão todo o processo da formação da culpa e ultimas respostas do accusado.

O Dr promotor publico, obtendo a palavra, desenvolveu a accusação pedindo a condemnação do réo no maximo das penas, visto ter elle praticado o crime com superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Em seguida o patrono do réo, Dr. Luiz Drummond, deduziu a defesa negando a gravidade dos ferimentos e a prisão em flagrante delicto. Allegou tambem em favor do réo as attenuantes da menor idade e provocação.

Não houve replica.

Terminados os debates e feito o resumo delles pelo Dr. juiz de direito, recolheu-se o conselho á sala secreta das conferencias, voltando meia hora depois com suas respostas aos quesitos que lhe foram propostos.

Tendo o jury reconhecido a autoria do crime com a circumstancia aggravante do § 6º do artigo 16, articulada no libello, e a circumstancia attenuante do § 10 do art. 18 (ser o delinquente menor de 21 annos), o juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão médio do art. 205 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

O advogado do réo appellou para o Tribunal da Relação.

Terminado o julgamento, foi levantada a sessão e adiada para hoje as 10 horas.

Barra de Jangada—Relativamente ás mortes havidas neste povoado recebeu o Sr. Dr. chefe de policia um officio do respectivo subdelegado, de 4 do corrente, em que lhe communicou o seguinte:

Que no dia antecedente, pelas 4 horas da tarde, varios criminosos, depois de haverem assassinado de sorpresa duas praças e ferido outro, acommetteram o povoado, trocando-se então diversos tiros dos quaes resultaram a morte de um paisano e ferimento grave de outro.

A causa principal do facto foi a offensa ao pudor de uma menor, praticada por um dos criminosos.

Para alli foram: daqui 20 praças sob o commando do Sr. Capitão Antonio Francisco Cordeiro e de Palmares outras 20 praças com o respectivo delegado de policia, a fim de se restabelecer a ordem.

Presos—O Sr. delegado de Buique acaba de communicar que no dia 28 do mez passado prendera a Francisco Carlos da Cruz, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

Tres dias antes a mesma autoridade prendera a Joaquim de Carvalho Pitomba, pronunciado no termo de Porto Real, ou Collegio, da provincia de Alagoas.

Congestão cerebral—Ante-hontem ás 5 horas da tarde, no caes da Lingoeta, falleceu repentinamente Manoel Paulo Ansaias.

Foi pela respectiva autoridade policial mandado conduzir o cadaver para a igreja da Madre de Deus, e procedendo á vistoria o Sr. Dr. J. J. de Souza, declarou ter dado causa á morte uma congestão cerebral.

Conflicto e ferimentos—O Sr. Dr. chefe de policia teve sciencia pelo Sr. delegado do termo de Bonito de que no dia 26 do mez passado e no lugar Cabelleireira do mesmo termo, houvera um conflicto entre Joaquim Pedro, Manoel Joaquim, José Rodrigues e Angelo de tal, ficando gravemente ferido com duas facadas Manoel Joaquim por Joaquim Pedro, que foi preso.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, procedeu á vistoria no offendido e abrio o inquerito, a que já deu o conveniente destino.

Faculdade de Direito—Serão chamados amanhã na banca do 3.º anno á prova escripta os seguintes estudantes de ns. 204, a 211, e pela ultima vez os de ns. 12, 71, 72, 85, 92, 95, 109, 110, 119 e 161.

Fallecimento—Da estação do telegrapho nacional nesta cidade nos communicaram ter fallecido hontem, ás 5 e 3|4 horas da manhã, na Bahia, e victima de uma affecção cardiaca, o Dr. Francisco de Salles Barbosa, estudante talentoso que foi da Faculdade de Direito.

Lyga Operaria Pernambucana.—Esta associação, fiel ao seu programma, nomeou as seguintes commissões em sessão de sua directoria para tratarem da propaganda das idéas da dita associação:

Recife

Manoel Augusto da Fonseca.
José Ricardo da Costa.
Justino Leandro.
Alexandre Alahlert.

Santo Antonio

Luiz de França das Chagas.
Belmiro Carlos Vital.
Firmino Raphael de Paiva.
David Gentil.

Boa-Vista

Faustino dos Santos Costa.
Elias Emiliano Rodrigues.
Manoel Francisco Pereira da Cunha.
Manoel da Assumpção Mello Barretto.

S. José

Izidro Vicente F. de Souza.
Francisco José Gomes Wanderley.
Irineu Manoel Dias.
Francisco Pedro Barros de Araujo.

Afogados

José Luiz Netto de Mendonça Junior.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.

O Equador—Começou hontem a publicar-se nesta cidade um novo periodico com o titulo *O Equador*.

No seu artigo de apresentação diz elle:

. . . .

« O nosso fim, por tanto, é chamar á postos todos quantos se interessam pelo bem da patria, assentar por meio de discussão reflectida e calma o que melhor convém adoptar, para que na occasião do perigo não se diga « eu não cuidei. »

« Não ha tempo a perder. Tratemos desde já a mostrar a necessidade da reforma de alguns artigos da Constituição, verdadeiros enxertos que deram á monarchia ensanchas para o abuso e governo pessoal, sem esquecer disposições positivas que tornem effectivo, e abrigada da chicana, a responsabilidade de ministros corrompidos e corruptores.

« Acabar o abuso a todo transe, que torna impossivel a forma de governo escolhido pela nação, tal é o nosso programma. »

Promette apparecer uma vez por semana. São seus proprietarios os Srs. José Caetano da Silva & C.

Desejamos-lhe vida longa e farta.

Le Brésil—Deste correio da America do Sul, que se publica em Pariz, recebemos o n. 181, cujo summario é isto:

Télégrammes, Notre courrier de Rio (*correspondance particulière*). Echos de partout. Nouvelles des provinces. Cartes commerciales de l'Amérique du Sud, Plat et Pacifique. Immigration. Nos livres et journaux. Mouvement industriel brésilien. Revue financière. Mouvement maritime.

Revue Sud Americaine — Recebemos tambem os ns. 135 e 136 desta publicação hebdomadaria parisiense. São estes os respectivos summarios:

La politique des intérêts à la République Argentine, par P. S. Lamas.—Etude sur le système des Banques nationales des Etats-Unis, dans ses rapports avec la loi des Banques nationales argentines, par Louis Guilaine.—A propos de notre courrier du Brésil.—Les progrès de la République Argentine, par John Leloog.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Arts sciences et faits divers.—Annonces.

La législation française em matière d'émigration. Nécessité et utilité de concilier son application avec les lois et règlements des pays vers lesquels l'emigration se porte. Le cas de la République Argentine.—Les nations du Sud Pacifique en 1887. Le Chili, la Bolivie, le Pérou.—Les progrès de la République Argentine, par John Le Long.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Bibliographie.—Annonces.

Revista do Observatorio—Recebemos da côrte o n. 2 do 3.º anno desta excellente revista. E' este o summario:

Notas sobre meteoritos Brasileiros.—Eclipse total da Lua a 28 de Janeiro.

Pesquizas sobre a repartição da temperatura e da pressão atmospherica na superficie do globo.

O « Meteorologiske Istitut » em Upsala e o modo de medir nuvens.

Dez annos de progresso das astronomia (1876 a 1886).—Revista das publicações.

Aspecto do céo para o mez de Março.—Noticias varias.—Revista climatologica do mez de Janeiro.

Diario meteorologico do mez de Janeiro.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Janeiro.—Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Janeiro em Santa Cruz.

Gazeta Medica da Bahia—Fomos obsequiados com o n. 7 desta revista, sendo este o seu summario:

I. Hygiene.—Noticias acerca do kakke, ou beriberi das Indias Orientaes, pelo Dr. Silva Lima.

II. Medicina.—Relatorio da commissão ingleza, encarregada de dar parecer sobre o tratamento da raiva pelo methodo da M. Pasteur.

III. Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas, pelo Dr. José Pereira Rego Filho.

IV. Hygiene publica.—Regulamento sanitario internacional.

V. Revista da Imprensa Medica.—1. A questão da hydrophobia. 2. O valor da antipyrina. 3. Novo anesthesico local.

VI. Meteorologia.—Resumo das observações meteorologicas do mez de Dezembro de 1887, pelo Cons. Dr. Rozendo A. P. Guimarães.

VII. Noticiario.—1. Convenção sanitaria internacional. 2. Faculdade de Medicina da Bahia. 3. Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 4. Reclamação da prioridade da descoberta do bacillo do cancro, pelo Dr. Domingos Freire. 5. Recurso provido.

Pão d'Alho—Escrevem-nos dessa cidade em 6 do corrente:

« Este anno, o carnaval aqui não foi dos peiores: duas commissões propuzeram-se a dar lhe brilho! Tiraram uma quota e fizeram decorar as ruas—Vinte e Oito de Setembro, Desembargador Pires Gonçalves e praça do Conselheiro João Alfredo, havendo n'esta um coreto, onde, no domingo e terça feira, tocou a sociedade Philarmonica Pão d'Alhense. Houve cavalhadas no domingo e terça-feira, na referida praça e na rua do Desembargador Pires Gonçalves. Appareceram algumas criticas espirituosas; afinal acabou tudo em boa ordem, não obstante o grosseiro brinquedo de pó, que foi extraordinario!

« Succumbio, n'esta cidade, na manhã de domingo, 26 de Fevereiro findo, em consequencia de grave molestia, que o acommetteu, o cidadão Pedro Pierre Brayner de Souza Rangel, de 27 annos de idade, solteiro, filho do tabellião Francisco Rangel. Ao enterro compareceu grande numero de amigos. Seja-lhe a terra leve. Aceite a illustre familia do finado os meus sinceros pezames.

« No Theatro Santa Thereza d'esta cidade, no domingo, 26, o Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense deu um espectaculo em beneficio do actor Lisbôa, levando á scena o drama em 4 actos *O Poder do Ouro*, e a comedia em 1 acto *Uma experiencia*. Houve concurrencia e correu muito bem.

« Acha-se funccionando a escola mixta de Santa Thereza d'esta cidade, sob a regencia da professora D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante, havendo consideravel frequencia de alumnos de ambos os sexos.

« Está regendo interinamente a cadeira publica do sexo masculino de Cruz de Capoeiras, o alferes Antonio Francisco Furtado de Mendonça, nomeado pelo Dr. delegado litterario, 1.º substituto, em exercicio.

« No 1º do corrente, tomou posse e assumio o exercicio da cadeira publica do sexo feminino d'aquelle lugar, a professora D. Anna Elysa de Oliveira Barros.

« No domingo, 4, no Theatro Santa Thereza realisou-se um espectaculo em beneficio da actriz D. Francelina de Oliveira, subindo á scena o drama em 3 actos *Dedicação* e a comedia em 1 acto *Manda quem póde*. Tomaram parte no referido espectaculo os actores Lisbôa, Oliveira e a beneficiada, e alguns amadores, socios do—Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense. Houve pouca concurrencia.

« Deixou de ser installada a 1.ª sessão do jury d'este termo, hontem, como estava convocada, em razão de não haver comparecido numero legal de juizes de facto. O Dr. juiz de direito procedeu a novo sorteio e adiou a sessão para quinta-feira, 8 do corrente.

« Este mez entrou com algumas aguaceiros, que serviram para diminuir a intensidade do calor.

« A ordem publica continúa sem alteração, e mais nada ha de novo.

« Até outra vez. »

Sabão Lessive Phenix—A casa de Amorim Irmãos & C. recebeu este sabão de nova especie, para lavagem e conservação de roupas, como tambem para limpeza de marmores e de utensilios de casa.

Cultura do tabaco — Realisou-se o mez passado em Londres uma conferencia de cultivadores de tabacos inglezes, sob a presidencia de Sir E. Birkbek, membro do parlamento.

Uma commissão apresentou parecer, no qual demonstrava que era necessario formar uma associação de cultivadores de tabacos inglezes, que lhe dêem força moral com os seus nomes e subscripções, com um presidente e vice presidente, thesoureiro e secretario, com escriptorio e deposito em Londres.

Os fins da associação deviam ser ressuscitar e animar a cultura e o fabrico do tabaco em Inglaterra, Escossia e Irlanda como industria nacional, agricola e commercial.

A companhia das docas offereceu logo armazenagem gratuita no corrente anno, offerta que foi aceita.

A commissão é de parecer que as experiencias feitas em 1886 e 1887 foram satisfactorias e animadoras, e que a opinião dos cultivadores estava em perfeita harmonia com as experiencias praticas, e concordou unanimemente em que a cultura do tabaco em Inglaterra, Escossia e Irlanda podia ser feita facil e prosperamente, fornecendo materia prima, cujo preparo e manipulação crearia uma industria nacional grande e lucrativa.

O presidente disse que seria um grande auxilio para os cultivadores presentes e futuros, e que a associação devia ser organisada sem perda de tempo, porque se poderiam adiantar muito os trabalhos para o concurso ao premio de 50 guinéos em Março proximo, instituido sob a protecção da Associação Commercial de Londres.

Havia um importante assumpto a tratar, o qual consistia em obter-se concessão para animar a cultura e lembrava-se nomear uma commissão para impetrar do ministro da fazenda um—drawback.

Considerava que o tabaco cultivado em Inglaterra nunca poderia ser producto igual ao produzido em climas mais quentes, e disse que era do dever do governo dar algum auxilio.

O Sr. Sherman fallou sobre os bellos resultados obtidos pelos cultivadores na Irlanda, e que espera que o commercio lhe prestasse toda a protecção.

O parecer foi aceito e decidio-se formar a associação.

Causas das guerras — Leroy Beaulieu, o conhecido escriptor politico e economista francez, publicou um estudo intitulado—As causas da guerra, em que examina as origens das guerras declaradas de ha quatro seculos a esta parte.

São nada menos de 264 essas guerras.

A maioria, pelo menos nos seculos XVI, XVII e XVIII, principiaram por caprichos ou vontade dos soberanos.

56 foram guerras civis, 44 de conquista, 41 de successão, 30 para prestar auxilio a alliados, 18 religiosas, 24 de desforra, 22 para obrigar o pagamento de impostos, outras 22 por causa de rivalidades commerciaes e 8 por pontos de honra ou de prerogativa.

Entre ellas houve algumas por motivos verdadeiramente extravagantes.

Leroy Beaulieu, cita uma—por uma viuva—e outra—por uma luva.

A guerra civil dos Estados-Unidos, de 1862 1865, custou mais de 1 milhão de contos e aos confederados 400 mil, algarismos verdadeiramente fabulosos.

Brazil e Alto Uruguay—« La Nacion », de Buenos-Ayres, transcreve do « El Amigo el Pueblo », de Concordia, as seguintes linhas sobre o Brazil e o Alto Uruguay:

« Mais de quatro mil argentinos viram-se na necessidade de emigrar de Missões para o territorio brazileiro, porque, depois da divisão, que se fez, das terras daquella parte da republica, em grandes herdades de 30 e de 50 leguas, e de centos de leguas para o general Roca e para o coronel seu irmão, foram corridos os moradores desses territorios pelos novos proprietarios; e os argentinos, que estavam de posse daquellas terras, fazendo-as fructificar, fugiram, depois de annos, abandonando os seus lares, para irem formal-os de novo entre os nossos inimigos tradicionaes.

« E, é vergonhoso dizel-o, nós argentinos, que attrahimos mensalmente milhares de immigrantes, não fomos capazes até hoje de crear o sentimento nacional no Alto Uruguay, na parte do territorio que limita com o Brazil, e de proteger os nossos compatriotas como protegemos o colono estrangeiro.

« Em vez disso, o que temos feito é occasionar o despovoamento de Missões.

« Cruzam se hoje aquelles lugares, centro de innumeraveis povoações antes de serem segregadas da provincia de Corrientes, sem que nada assignale ao viajante a approximação de agrupamentos humanos; e percorrem-se grandes extensões de terra, encontrando-se apenas rastos de animaes selvagens.

« Em compensação, na margem opposta bordam as costas nucleos de povoação e grandes e pequenas estancias e outros estabelecimentos industriaes, formados com elementos argentinos, que, se tivessemos de bater-nos com os brazileiros, estariam infelizmente com elles e não comnosco, visto que os brazileiros lhes deram a terra para plantar os seus lares, de que foram privados pelos seus concidadãos.

« Haverá quem o acredite?

« D. Rudecindo Roca, governador de Missões, prohibio o preparo do matte. Não tem tratados os seus centos de leguas de campos, e para evitar que lhe cortem alguma arvore, vai logo ás do cabo e prohibe a industria do matte.

« E' triste e doloroso a um jornalista argentino ter de consignar estes factos de brutal e estreito autoritarismo; mas é preciso tornal-os publicos para que se lhes dê remedio ».

Cahimos das nuvens lendo esta noticia. O que nos constava até hoje é que a Republica Argentina tratava de nacionalisar o Alto Uruguay com a colonisação, a industria e o progresso argentinos.

Os amigos da sobriedade— Effeitos beneficos são os da sobriedade. Sobriedade! Esta bella virtude purga os sentidos, faz o corpo mais ligeiro, vivaz o intellecto, a alma alegre, a memoria feliz, rapidos os movimentos, as acções promptas, o trabalho preciso, proficuo, as familias prosperas e constantes, sã e potente a patria.

A sobriedade como uma mãi amorosa nos lembra que não ha cousa boa, cujo excesso não venha a ser damnoso.

O sol é necessario para amadurecer as colheitas; mas se dardejar constantemente, as sêcca e as queima.

A chuva refresca e fecunda a terra; mas se durar muito, e vier em muita abundancia, inunda os campos, extingue o vigor das raizes e de benefica torna-se damnosa; como para nossa desgraça temos experimentado em certos annos.

Ser sobrio quer dizer ser são, rico e feliz.

A sobriedade é considerada por todos os hygienistas e todos os sabios como a mãi da robustez e do saber, como melhor preservativo contra os vicios, ao contrario da intemperança que favorece sempre a sua mortifera propagação.

A sobriedade extingue *quando se quer*, os tristes habitos do banquetear e do fumo.

Com tanto que se queira, diz é tudo. O *não consigo* é proprio de poltrões e teimosos; neste genero de cousas quem mais quer mais póde, e temos disso exemplos luminosos todos os dias.

Merece ser lembrada aqui a historia de Luiz Cornaro, diz um escriptor:

« Este gentilhomem veneziano tinha-se dado na juventude a toda sorte de excessos pela comida: aos trinta e cinco annos de idade foi atacado de atrozes dores de estomago, da gotta e de uma febricula que jamais o deixava e gradualmente o consumia.

« Chamou os medicos e tomou remedios; mas não submettendo-se á intemperança, esteve enfermo dez annos, até que se reduzio aos extremos. Um de seus medicos então lhe declarou que um só remedio contra a morte imminente podia prescrever lhe: a *sobriedade*.

« Luiz Cornaro, a quem pesava morrer naquella idade muito joven, prometteu com resolução viver d'alli em diante segundo as normas prescriptas. Começou a beber pouco vinho, a banir toda bebida espirituosa e as carnes salgadas; ateve-se ao uso discreto das comidas simples e abraçou o costume de levantar-se todos os dias da mesa não satisfeito.

« Com este methodo, n'um anno ou menos se livrou de todos os males que tinham sido julgados pouco mais ou menos incuraveis e não sofreu mais febre.

« Viveu com boa saude até aos 93 annos; e do modo com que na temperança tinha vivido placido, placidamente morreu em 1565.

« O general Cambrone militava em 1793 em um regimento da guarnição de Nantes, quando, embriagou-se um dia, e, violentamente, contra o seu caracter, chegou ao ponto de espancar publicamente um dos seus superiores, ameaçando-o ainda por cima.

« Conduzido perante o conselho de guerra foi condemnado á morte.

« Mas o coronel que tinha adivinhado como debaixo da casca um pouco escabrosa do soldado Cambrone se occultavam grandes qualidades militares, achou meio e modo de fazer suspender a execução da sentença, e obteve d'um representante do povo, então em Nantes, a graça formal do culpado, com a condição de que elle promettesse não embriagar-se mais. Fizeram-no vir á frente, disseram-lhe que, se promettesse ser mais sobrio para o futuro, havia esperança de commutar-lhe a pena.

« Não a mereço, coronel, respondeu Cambrone; fiz cousa abominavel; condemnar-me-hão á morte, e é justo que eu morra.

« Repito-te que não morrerás, se jurares de não te embriagares mais.

« Como quereis que eu vos faça um tal juramento, se continúo a beber vinho? Prefiro então não bebel-o nunca mais.

« E sereis capaz desta resolução?

« Sim, coronel, porque vós sois capaz d'um acto tão generoso! »

O soldado Cambrone obteve perdão.

Um anno depois, aquelle bom coronel deixou o serviço e esqueceu o juramento que lhe fez Cambrone, a quem não tornou a ver senão d'alli a vinte e dous annos, em Abril de 1815. Já naquelle tempo Cambrone estava feito general, e famoso pelo seu valor, acompanhou Napoleão I de Cannes a Pariz.

Convidado para jantar pelo seu velho coronel, que tinha sabido da sua viagem por via dos jornaes, correu logo a visital-o. Depois da sôpa o hospede lhe offereceu *Bordeaux* de vinte annos.

« Ah, meu coronel, exclamou o general, que por gratidão continuava a chamar assim o seu velho superior, esta peça não me deveis pregar.

« Como não devo? Se houvesse melhor vinho eu vol-offerecia.

Vinho a mim? Não vos recordaes d'aquillo que vos prometti? »

Cambrone lembrou então ao seu libertador o juramento feito em Nantes em 1793.

« Depois daquelle juramento, accrescentou elle, não tenho mais bebido; nem podia fazer menos a quem me tinha salvado a vida. Se não tivesse cumprido com a minha promessa, ter-me-hia julgado indigno de quanto tinheis feito por mim. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 5 de Março de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—6	761m45	19,30	84
9	26°—8	762m20	19,38	73
12	28°—7	761m90	19,09	64
3 t.	28°—9	760m51	19,09	64
6	27°—1	760m77	18,42	70

Temperatura maxima—29°,25
Dita minima—24°00,.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m6; á sombra: 4m,7.
Chuva—1,m9.
Direcção do vento: Variavel entre S e ESE de meia noite até 1 hora e 25 minutos da manhã; S até 3 horas e 10 minutos; SSE até 5 horas e 50 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,04 por segundo.
Nebulosidade media: 0,64.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	6 de Março	—	—
B. M.	» »	6—16 da tarde	0,m73
P. M.	7 de Março	0—54 da manhã	1,m87
B. M.	» »	6—59 » »	0,m80

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de tecidos diversos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guarda-moria da Alfandega, do casco e pertences do navio allemão *Louise*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Marcilio Dias n. 45, de joias, livros, predio e terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, vidros e piano.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Roda n. 44, de moveis, louça e vidros.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de dous sitios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Gonçalves Penna; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do desembargador José Quintino de Castro Leão; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Ribeiro da Cunha.

— Sabbado:

A's 8 1|2 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma do Dr. Carolino de Lima Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco Antonio de Albuquerque Mello; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco de Paula Ferreira da Annunciação; ás 7 1|2 horas, na matriz da Graça, por alma do major Raymundo Lourenço Seixas.

Passageiros—Chegados de Macáo no hiate nacional *Correio do Natal*:

Capitão Canuto I. Esmerenciano, Rosa Canuto Esmerenciano, Maria Emilia de Freitas, Rosa de Freitas, José Marcelino da Silveira, João Manoel Junior, Pietro Anjiole, Sebastião Manoel Pedro, Anna Maria da Silva e 3 filhos menores.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Alliança*:

G. A. Ramage, Augusto Nunes Pacheco, A. R. de Asevedo.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, para eleição do novo conselho director.

ILEGÍVEL

Do Comitê Litterario Academico, ás 4 1/2 horas da tarde, na Livraria Fluminense, á rua Barão da Victoria.

Do Club Litterario Ayres Gama, ás 11 horas do dia, para posse da nova directoria.

— Domingo terão lugar as seguintes:

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Março de 1888:

Existiam 470; entraram 31; sahiram 8; existem 493.

A saber:

Nacionaes 441; mulheres 11; estrangeiros 11; escravos sentenciados 8; idem de correcção 22.—Total 493.

Arraçoados 399.

Bons 373; doentes 26—Total 399.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José do Nascimento.

Teve alta:

Salustiano Ferreira Bastos.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 118 pessoas, sendo homens 32 e mulheres 86.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 6 de Março, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	559

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 9 1/2.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 3/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 17ª, do novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 12 de Março.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 1.º DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herminio de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 31 de Janeiro, da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando a recepção do que lhe foi dirigido a 7 do mesmo mez.—Archive-se.

De 25 do mesmo mez, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 20 a 25.—Para o archivo.

De 11 e 17 do mesmo mez, da Junta Commercial da capital do imperio, neste remettendo a relação dos commerciantes matriculados nos mezes de Novembro, Dezembro e Janeiro proximo passado, e n'aquelle accusando o recebimento do officio que se lhe dirigio a 26 de Janeiro ultimo.—Archivem-se, accusando-se a recepção do segundo.

De 27 de Fevereiro, da Junta Commercial de S. Salvador, remettendo a relação dos negociantes matriculados no segundo semestre do anno proximo passado.—Seja archivado, depois de respondido.

De 2? do mez findo, do Dr. inspector commercial de Maceió, remettendo o termo de substituição das testemunhas abonadoras da fiança prestada pelo corretor d'aquella praça, Gervasio de Oliveira Coelho, e communicando que ordenara que o mesmo corretor reassumisse o exercicio do seu officio.—Haja vista o Dr. fiscal.

De 27 do referido mez, da Junta dos Corretores desta praça, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos corretores. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 42 a 55. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de João Baptista Pinheiro, diario de Pimentel Pereira & C., dito de João Fernandes da Costa e Souza, copiador de Ferreira Rodrigues & C., dito de Tavares de Mello Genro & C., dito de Soares do Amaral Irmãos, dito de Miguel José Alves, dito de Mendes Lima & C., dito de A. Vieira & C.

O Sr. commendador presidente, na petição que dirigio-lhe a Companhia de Edificação, declarando que Sebastião Lopes Guimarães por motivos poderosos não podia aceitar o cargo de fiscal, proferio a 24 de Fevereiro o despacho nomeando Francisco Xavier Ferreira.

DESPACHOS

Petições:

De José Pires de Licate, tendo cumprido o despacho de 23 do mez proximo passado, para que se façam notas na sua matricula de commerciante, que mudou sua residencia de Mamanguape, provincia da Parahyba, para esta cidade.—Façam-se as notas pedidas.

De Francisco Ferreira Vital, á travessa de S. Pedro n. 10, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Antonio Soares Guimarães e Augusto Jeronymo Kohlzink.—Dê-se a baixa pedida.

De Lorega & C., domiciliado nesta cidade e estabelecido com casa de cigarros á rua Larga do Rosario n. 8, para que se registre a marca que adoptara para os cigarros do seu commercio de fumo de Goyaz sob a denominação—Amor.—Registre-se.

Dos mesmos, solicitando o registro da marca que assignala os cigarros do seu commercio de fumo de Goyaz, combinado com o fumo Daniel, denominados—Extra-finos.—Faça-se o registro solicitado.

Dos mesmos, para que se registre a marca denominada—D. Emilio Castellar—destinada para assignalar os cigarros do seu commercio de fumo Rio Novo.—Seja registrada.

Da viuva Gonçalves A. Lorega, firma commercial domiciliada nesta cidade e estabelecida á rua do Barão da Victoria n. 4, para que se registre a marca adoptada para os cigarros de fumo de Goyaz e Daniel de seu commercio, sob a denominação—A Flor de Hespanha.—Registre-se.

Da mesma firma, pedindo o registro da marca que adoptara para os cigarros de fumo Goyaz, Daniel e Rio Novo, sob a denominação — Pedro Affonso.—Registre-se.

Da mesma firma, igual registro para os cigarros de fumo de Goyaz de primeira qualidade, sob a denominação—Bohemios.—Faça-se o registro pedido.

Da mesma firma, igual registro para os cigarros de fumo Daniel, desfiado, sob a denominação—Daniel—Registre-se.

Da mesma firma, solicitando o registro da marca que assignala os cigarros de fumo Daniel, de primeira qualidade, sob a denominação—Princeza Imperial.—Registre-se.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, para que se ordene o registro do conhecimento do imposto de interprete do commercio.—Seja registrado.

De Henrique Guilherme Stepple, idem. — Registre-se.

De Blackburn Needham & C., para que se registre a procuração que lhes passara a companhia Liverpool and London and Globe Insurance, estabelecida na Inglaterra, constituindo os supplicantes seus agentes nesta cidade.—Deferida.

De Augusto Pinto de Lemos, para que se registre o conhecimento do imposto de corretor geral desta praça.—Seja registrado.

De Antonio Marques de Amorim Junior, idem, idem.—Registre-se.

De José Isidoro Martins, idem de agente de leilões desta praça.—Como requer.

De José Jacintho Silveira, idem idem.—Deferida.

De Modesto do Rego Baptista, idem, idem.—Na fórma requerida.

De Robert Alexander Mother, para que se registre a procuração que lhe passara a companhia Wilson Sons & C., limited, constituindo-o gerente da dita companhia nesta provincia.—Registre-se.

De Pedro José Pinto, para que se registre o conhecimento do imposto de corretor geral desta praça.—Registre-se.

De Eduardo Dubeux, idem, idem. — Como requer.

De Candido C. Guedes Alcoforado, idem, idem.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejos de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

O Cimbrense.

Muitas pessôas nos perguntam si o alcatrão é tão efficaz quanto ordinariamente se crê nos casos de inflammação da mucosa, resfriamentos, tosse rebelde. Devemos responder que é com effeito util, porém que os medicos o abandonaram como sendo um producto empireumatico, indigesto e pouco agradavel logo que o Sr. Lagasse de Bordeaux conseguio concentrar em seu Xarope e Pastor de Seiva de Pinho Maritimo, a seiva d'esta arvore com toda a sua pureza, muito mais efficaz e sem acção nociva sobre as vias digestivas.

Muitas vezes não se sabe como sustentar as forças de um doente, que não supporta os alimentos mais ligeiros. Nestes casos convém recorrer á maravilhosa invenção que a sciencia conhece com o nome de Vinho de peptona pepsica de Chapoteaut, distincto pharmaceutico de Paris.

Um calix deste vinho delicioso contém 10 grammas de excellente carne de vacca peptonisada, isto é, digerida e que é assimilada pela economia sem o soccorro do estomago.

Póde se com elle alimentar e sustentar os doentes por longo tempo, quando mesmo estejam depauperados pela anemia, pela chlorose e pela tisica, por febres intermittentes e paludosas, por longas suppurações, pela diabéte, molestias do figado, dyarrhéas e dysenterias.

Collegio de Santa Luzia

14 — Rua do Barão da Victoria—14

Este collegio tem por fim instruir as alumnas que nelle tiverem entrada nas materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano e todos os trabalhos de agulha, a saber: bordados de linha de seda, frôco, missanga, tapeçaria, alto relevo, ouro, prata, cutão e escomilha, assim como flores de panno, cêra, frôco, de contas, de escama, de couro, de marisco e de madeira: e tambem cestas de pedra hume, de lacre e de missanga, lindissimas flores de lã (de novo gosto) e tambem a cortar e coser vestidos por figurinos. Tudo isto por preços muito razoaveis.

Espera, portanto, que os pais de familia se dignem protegel-a e confiar-lhe suas filhas, as quaes a par da instrucção, receberão cuidados e educação religiosa.

A directora.
Philadelphia Ernestina Fortes.

Desembargador José Quintino de Castro Leão

1.º ANNIVERSARIO

Etelvino A. de Castro Leão, Manoel José Martins, Eponina de Castro Martins, Manoel José Fernandes Barros e Anna M. Fernandes Barros convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu presadissimo pai, sogro e avô desembargador José Quintino de Castro Leão, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

79

Oleo de figado de bacalhão

Unico e infallivel remedio para a cura de todas as enfermidades da garganta, e peito e os pulmões Usado com perseverança junto com o peitoral de Anacahuita ha realisado curas sorprendentes em muitos casos desesperados de consumpção e tisica. O oleo preparado por Lanman & Kemp é o unico absolutamente puro.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahiré brevemente.

CAJURUBEBA

O ESPECFICO D'ASTHMA

INFALLIVEL E INCONTESTAVEL

Principaes attestados e provas da cura d'asthma

Mr. Hippolyte Moreau (negociante em Marselha, França) sobre a cura de *coqueluche asthmatica.*

Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza (juiz de direito) curou-se de *asthma* de que soffria desde creança, ha mais de 40 annos, e de *beriberi*, depois de esgotar todos os outros medicamentos. O mesmo resultado tiveram alguns filhos do mesmo doutor que soffriam de *asthma*.

Dr. Gaspar Drummond (deputado provincial e advogado) curou-se de *bronchite asthmatica*, que resistira a medicamentos allopathicos, homœopathicos e caseiros. Ha mais de dous annos que isto se deu e a molestia não mais voltou.

Dr. João Baptista Regueira Costa (lente do Gymnasio Provincial) attestou a cura de um filho que soffria de *asthma*.

Dr. Luiz Frederico Codeceira (ex-inspector da alfandega da Parahyba) attestou a cura de sua filha Alzira, que soffria de *asthma* e que não encontrou allivio nos medicamentos conhecidos antes do *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira (negociante) curou-se de *asthma* acompanhada de tosse frequente, falta de ar, insomnia e dyspnéa, depois de não ter obtido resultado algum com os remedios receitados por diversos medicos.

Antonio Augusto de Oliveira (empregado no commercio) soffria de *asthma*, ha cinco annos e curou-se com tres frascos de *Cajurubeba*.

Basilio Marreiro (Parahyba do Norte) curou um filho com 4 colheres de chá do medicamento *Cajurubeba*.

Orneville Victor de Moraes (typographo no *Diario da Parahyba*) curou um filho de 11 annos com um só frasco de *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira de Mello Cazumbá (negociante e proprietario) attestou a cura de uma filha, que soffria de *asthma* ha 9 annos, e que sendo medicada por habeis clinicos, só veio a restabelecer-se com o *Cajurubeba*.

Os muitos casos de cura da asthma por esse medicamento collocam-n'o hoje na dianteira de todos os remedios conhecidos para as molestias do apparelho respiratorio e especialmente da asthma.

Dentre os muitos factos de que temos noticia fizemos escolha dos casos cujos certificados publicamos hoje.

Preferimos os que se realisaram com pessoas muito conhecidas nesta provincia e no paiz e cujo caracter é garantido pela sua posição official e consideração social.

O seu testemunho não deve pois ser confundido com o dos que se prestam a figurar em almanacks e reclames.

Convém que fique bem patente que nesses documentos affirmam-se curas completas e não simples melhoras, que são o que outros preparados podem fornecer.

Com a publicidade desses importantes documentos temos em vista fazer o *Cajurubeba* conhecido dos que soffrem de asthma e principalmente despertar a attenção dos homens da sciencia, dos distinctos clinicos brazileiros e convidal-os ao estudo e experiencia desse poderoso e unico remedio na cura de uma molestia tão caprichosa e renitente como é a asthma.

Asseguramos com a convicção e autoridade que nos fornecem a experiencia e os casos de que temos fallado, que o *Cajurubeba* cura a asthma; é um verdadeiro especifico e não um palliativo: combate e destroe as causas da molestia, actuando vigorosamente sobre o systema nervoso e massa do sangue.

Resta que os nossos illustres medicos compadecendo-se, como é dever de sua profissão, dos horriveis soffrimentos dos asthmaticos, estudem e experimentem o *Cajurubeba* com a franqueza e lealdade que é devida ao publico, e estamos certos de que o *Cajurubeba* na cura da asthma adquirirá a mesma fama e popularidade que já tem na cura do rheumatismo, syphilis, molestias de pelle, leucorrheas e em geral em todas as molestias que tem por causa a impureza do sangue.

Os que soffrerem dessas molestias nos agradecerão pela felicidade da invenção desse medicamento e aos senhores medicos abençoarão pela preferencia que em sua clinica derem ao *Cajurubeba*.

Vende-se:

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n 412

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

A "Nova York"

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Collegio Parthenon

N. 3 Rua do Hospicio N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico, em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Leoner Porto

Rua do Imperador n. 15

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurantes, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio Emulação

36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36—Rua Velha—36

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade *a partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da urethra.*

TELEPHONE 374.

EDITAES

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal do termo de Ipojuca, por S. M. I. a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que a requerimento de Tavares de Mello Genro & C., consenhores do engenho Tapéra d'este termo, se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 8 de Março proximo vindouro, o referido engenho Tapéra, por tempo de tres annos, avaliado em 3:000$000 annuaes, sendo o engenho com suas terras, mattas e logradouros avaliado em 2:400$000, e o machinismo, formas de ferro e taixas de receber e cozer em 600$000, perfazendo tudo a quantia de 3:000$000; principiando dito arrendamento do 1.º de Maio do corrente anno, e terminando-se definitivamente em 1.º de Maio de 1892, prestando o arrematante fiança idonea e obrigando-se a não tirar das mattas senão as madeiras que forem indispensaveis para o costeio do engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 25 de Fevereiro de 1888.

Eu, Profirio Alves da Silva, escrivão o escrevi.

José Emygdio Gonçalves Lima.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial [illegible] devedores da decima da freguezia de S. José e 12 % do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 11 de Fevereiro de 1888.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia de S. José.

Imperial n. 261 C. Chrispiniano Marques Nogueira	7$410
Dita n. 12. Christovão Guilherme Brenkenfeld	6$186
Padre Floriano n. 2. Claudina do Espirito Santo Brandão	14$832
Travessa do Forte n. 6. Claudino José de Mello	7$416
Dita n. 8. O mesmo	7$416
Santa Cecilia n. 18. O mesmo	18$540
Travessa do Bandeira n. 2. O mesmo	3$708
Dita n. 4. O mesmo	3$708
Dita n. 6. O mesmo	3$708
Dita n. 8. O mesmo	3$708
Dita n. 10. O mesmo	3$708
Dita n. 12. O mesmo	3$708
Dita n. 16. O mesmo	4$326
Dita n. 18. O mesmo	4$326
Dita n. 20. O mesmo	4$326
Dita n. 32. O mesmo	4$944
Rua do Forte n. 50. O mesmo	21$939
Frei Henrique n. 6. Clementino de Faria Tavares	17$304
Nova de Santa Rita n. 45. Constança Cecilian B. de Mendonça	28$119
Travessa do Lima n. 9. Constantina Jacintha da Motta	18$540
Dita n. 1. A mesma	21$939
Marcilio Dias n. 127. Constantino	11$957
Nova de Santa Rita n. 68. Convento do Carmo do Recife	16$995
Largo do Mercado n. 13. Demetrio da Costa Rego Monteiro (parte)	5$714
Marcilio Dias n. 133. Dyonisio Hilario Lopes	87$142
Santa Rita n. 11. Domingos Antunes Villaça	19$467
Travessa do Peixoto n. 21. Eduardo de Moraes Carvalho	16$995
Travessa do Cypriano n. 1. Eduardo José de Mello	7$416
Dita n. 3. O mesmo	7$416
Travessa do Raposo n. 3. Emilia Leopoldina Lopes	12$360
Nova de Santa Rita n. 17. Emilia Leopoldina da Silva Coelho	12$343
Travessa do Valle n 12. Eutalia da Silva Valle	12$360
Dita n 14. A mesma	12$360
Dita n. 16. A mesma	12$360
Dita n. 18. A mesma	12$360
Imperial n 295 B. A mesma	12$360
Coronel Suassuna n. 280. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior	68$497
Ypiranga n. 4. O mesmo	20$085
Becco do Muniz n. 2. O mesmo	26$369
Dita n. 4. O mesmo	26$369
Dita n. 6. O mesmo	26$369
Padre Nobrega n. 80. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	28$119
Marquez do Herval n. 245. O mesmo	24$727
Coronel Suassuna n. 290. O mesmo	30$901
S. João n. 63 M. Evaristo Rodrigues Vianna	24$621
Imperial n. 250. Felicidade Perpetua Maria da Conceição	17$304
Dita n. 252. A mesma	12$360
Pontal da Cabanga n. 2. Felippe Pumeres	41$19[illegible]
Coronel Suassuna n. 228. Felippe de Souza Leão	17$150
Pontal da Cabanga n. 28. Felix Gomes Coimbra	6$180
Dita n. 30. O mesmo	6$180
Imperial n. 159. O mesmo	21$631
Dita n. 284 A. Firmino Antonio Rodrigues	18$540
Dita n. 284. O mesmo	19$776
Dita n. 294. Florentino Nunes de Mello	12$360
Becco do Macedo n. 1. O mesmo	6$180
Imperial n. 254. Florinda Maria de Jesus	7$416
S. José n. 27. Fortunata Fredovinda da Conceição	28$119
Assumpção n 8. A mesma	14$832
Travessa do Freitas n. 28. Francisca Emilia da Silva	9$888
Travessa da rua nova de Santa Rita n. 25. Francisca Nery da Fonseca Banks	14$832
Dita n. 27. A mesma	14$832
Travessa do França n. 2. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	9$828
Dita n. 4. A mesma	6$180
Travessa do Freitas n. 1. Francisco Antonio de Mello	12$360
Dita de S. José n. 3. Francisco Botelho de Mendonça	19$467
Becco do Macedo n. 3. Florentino Nunes de Mello	7$416
Travessa de Agostinho Bezerra n. 3. Francisco Antonio de Souza	7$416
Luiz de Mendonça n. 30-A. Francisco Esteves Vianna	18$540
Jardim n. 42. O mesmo	30$901
Via-Ferrea n. 4 L. Francisco Gomes da Silva	6$180
Nova de Santa Rita n. 50. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha	19$467
S. José n. 33. O mesmo	21$939
Santa Rita n. 75. Francisco Jacintho de Sampaio	40$470
Padre Nobrega n. 61. O mesmo	19$467
Coronel Suassuna n. 104. O mesmo	6$159
Dita n. 234. O mesmo	28$119
Pontal da Cabanga n. 12. Francisco José de Abreu	4$944
Nova de Santa Rita n. 31. Francisco José de Araujo	1[illegible]$125
Luiz de Mendonça n. 30. Francisco José de Campos	19$776
Coronel Suassuna n. 87. Francisco José Cyrillo Leal	24$721
Assumpção n. 66. Francisco José Regalo Braga	28$119
Santa Rita n. 5. Francisco José Vianna	16$995
Dita n. 51. O mesmo	15$758
Domingos Theotonio n. 19. O mesmo	12$360
S. José n. 8. O mesmo	15$758
Santa Rita n. 7. O mesmo	19$467
Nova de Santa Rita n. 2. O mesmo	12$360
Santa Cecilia n. 23. O mesmo	28$119
Marquez do Herval n. 64. Monsenhor Francisco Muniz Tavares	43$262
Cadeia Nova n. 25. O mesmo	12$360
Dita n. 29. O mesmo	12$360
Travessa de S. José n. 20. O mesmo	19$776
Imperial n. 254. Francisco de Paulo Fernandes Mello	17$304
Coronel Suassuna n. 83. Francisco de Souza Rego	21$939
Travessa de S. José n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	19$467
S. José n. 6. O mesmo	16$995
Dita n. 10. O mesmo	12$360
Dita n. 12. O mesmo	14$832
Dita n. 22. O mesmo	31$519
Domingos Theotonio n. 11. O mesmo	24$721
Dita n. 13. O mesmo	17$819
Imperial n. 103. Frederico de Souza Gomes	12$360
Dita n. 260. Geraldo Santos Mendonça	12$360
Rua do Forte n. 30. Graciliano Octavio da Cruz Martins	8$497
Imperial n. 5. Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão	24$721

(Continúa)

— 5.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de Março de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, para conhecimento de quem interessar, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 3 de Fevereiro ultimo, sob n. 1, foi indeferido [illegible] que Oscar D[illegible] recorreu do despacho da [illegible] de Novembro do anno passado, sobre sua reclamação concernente ao aterro da camboa existente nos terrenos que lhe foram desapropriados pela estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Diligencias do Asylo ao Varadouro

Por combinação feita com os Srs. contractadores deste serviço será elle suspenso no dia 9 do corrente mez.

Recife, 7 de Março de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4:78[illegible]$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Pern. Brit. Bener. Association

A meeting of his societey will be held at 3 p. m. on Saturday 10 th inst. at the offices of Messrs. Blackburn Needham & C. to elect a President and Treasurer in the place of Messrs. A. Cohen and W. H. Bitton who are leaving this for England per mail of 14 th. inst.

VENERAVEL CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta confraria a comparecerem, paramentados com seus respectivos habitos, em nossa igreja, nos dias 9 e 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, aquella a sahir de sua propria igreja Martyrios e esta da igreja de S. Gonçalo; para cujos actos fomos convidados.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 8 de Março de 1888.

O escrivão
Julio A. Secordes.

Gremio dos professores primarios

ASSEMBLEA GERAL

De conformidade com o disposto no art. 59 dos estatutos, e de ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os socios do Gremio a se reunirem na séde social quinta feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição do novo conselho director.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 6 de Março de 1888.

O secretario ad hoc,
Augusto Wanderley.

ILEGÍVEL

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo

Domingo 11 do corrente, ás 4 1[2 horas da manhã, haverá uma missa resada em tenção dos devotos da sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, ás 3 1[2 horas da tarde, sahirá em solemne procissão a mesma imagem, que fará o seguinte itinerario :

Ao sahir, pateo de S. Gonçalo, ruas da Santa Cruz, Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, caes de Capibaribe, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Pires, travessa do Rosario, Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, pateo e rua da Santa Cruz a recolher-se.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 7 de Março de 1888.

O secretario,
Soares Rosas.

Febrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, eleger a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e approvação dos novos estatutos.

Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel João de Amorim
Presidente.
José A. de Oliveira Lima
Secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda :

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recebimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas no dia 12 de Março do corrente anno, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Alpaca preta, metros	18
Algodãosinho branco com 0,82 de largura	2040
Algodão zuarte, metros	276
Algodão riscado, metros	247
Bacia e jarro de ferro batido, par	1
Bandeja para copo	1
Bandas de lã para inferior	2
Bonetes de panno com lista e lyra para musicos	4
Baeta azul para camisolas, metros	17
Brim branco liso de linho, metro	439
Clarins de metal	2
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha	5
Colheres de metal para chá	10
Dita, dita, para sôpa	12
Caneco de ferro estanhado, para agua	1
Ditos de metal branco	2
Cantis de folha, pintados	58
Chapéos de Braga, com lettra S	19
Corôas pequenas douradas, para divisão de sargento ajudante	2
Calças de flanella	10
Camisas de flanella	10
Calças de chita, de infiar	50
Cobertas de chita	50
Camisas de madapolão	50
Chinelas de couro, pares	100
Esteiras de palha	56
Fogão economico, tendo 2 metros de comprimento, 1 metro e 30 centimetros de largura, com 3 boccas para caldeiras de 1,0,50 e 25 praças e chaminé com 6 metros de comprimento	1
Fita larga de cardaço, de côr, metros	120
Fronhas de madapolão, de 70 centimetros de comprimento	50
Ganga encarnada, metros	16.70
Gravatas de couro, envernisada	20
Guardan pos de linho	20
Latas de folha para aparar café	2
Lavatorio de ferro, com bacia e jarro de ferro agatha	1
Lonas, metros	16
Marmitões de folha de 8 praças	3
Moringues de barro	4
Mantas de lã encarnada ou cobertores	23
Meias de algodão, pares	300
Meias de lã, pares	10
Mantas de lã cinzenta	54
Marmitas de folha, de 1 praça	58
Panno azul, fino para fardamento de sargentos,ajudante e quartel-mestre,metros	31.68
Perneiras de sola, para montaria de praça de cavallaria, pares	30
Pratos fundos e rasos, de louça	48
Sapatos de couro de bezerro, pares	500
Tamancos, pares	150
Talheres de aço	24
Talha de barro sem torneira	1
Fouce encabadas	6
Machadinhas encabadas	6

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o artigo 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne-se que são improrogaveis os prazos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 3 de Março de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim :

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do ...

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos
Manoel da Silva Maia.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON { **Banco Internacional do Brasil Rio de Janeiro. London office.** }
{ **London & County Banking Compagny Limitet** }
PARIS — **Banque de Paris & des Pays Bas**

Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
Antuerpia — Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino desta faculdade, se faz publico : 1.º que só se admittirá estudantes á inscripção para exames dos diversos annos até o dia 13 do corrente, e depois deste dia somente por autorisação do governo ; 2.º que as matriculas para cursar os ditos annos, á excepção do 1.º, serão encerradas no dia 14 do mesmo mez, e depois deste dia somente por despacho da congregação, perante a qual deverá ser justificada a falta da referida matricula no prazo legal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1888.

O official
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação :

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes ; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Santa casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno :

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá, idem.
Café em grão, idem
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda, idem.
Rapé, idem.
Sabão idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Serviço medico

De ordem da directoria, communico aos senhores socios que tendo o Illm. Sr. Dr. Barros Carneiro pedido exoneração do cargo de medico desta associação, acha se nomeado para o referido cargo o Illm. Sr. Dr. Coelho Leite, a quem os senhores socios que se acharem munidos dos documentos exigidos no § 1º do art. 70 se poderão dirigir em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, 1 andar, das 12 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia á rua do hospital portuguez n. 4.

Recife, 5 de Março de 1888.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio —26

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO —N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio — 44

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Março de 1888

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1[4 0[0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 2 1[8 0[0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 115 0/0 de premio.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os banco abriram hoje com a mesma taxa de hontem, 24 5/8 d.

Achando, porém, logo bôa procura a esta taxa, retiraram todos os bancos para 24 1/2, sendo feitas algumas operações a 24 9/16.

Não ha papel particular no mercado.

A fraqueza do mercado é devida a procura da parte de certos tomadores para remessas.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias davam o mercado firme a 24 5/8 e 11/16 bancario, e 24 3/4 particular escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Portugal	217	219
New-York		2$060

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
New-York		2$060

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal		224
Ilha dos Açores	..	227
Ilha da Madeira	..	224
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 7 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$000 a 1$140

Cotação de algodão

EM 7 DE MARÇO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi cotado a 6$100 por 15 kylos.

Foram vendidas a este algarismo mais de 2 000 saccas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	16 317
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	2.187
Animaes	1 á 7	1.980
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	8 729
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	2.601
Somma		31.814

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	378
Via-terrea de Caruarú	1 á 7	145
Animaes	1 á 7	3.364
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	308
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	646
Somma		4.841

Vapor despachado

Vap. amer. «Alliança», para :

Pará : 500/2 barricas, 780/4, 10 saccos e 10 grades com assucar branco, 400 saccos com milho, 2.000 caixas com sabão, 50 pipas com aguardente, 10 ditas com alcool e 9 caixas com doce.

New York : 255 fardos de courinhos e 1 fardo com borracha de mangabeira.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca amer. «J H Chadwich», para :

New York : 9.750 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Henry Forster & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1888
(Vide o Diario de 4 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professar Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúga nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.
Vapor inglez *Finsbury*, para Liverpool.
Vapor inglez *Chilian*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macáo em 5 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Sal 76,800 litros á ordem.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova em 6 do corrente e consignada a Blakburn Needham & C., manifestou :

Bacalhão 3,375 barricas e 1,190 meias ditas aos consignatarios.

Lugre inglez *May Cory*, entrado de Terra Nova em igual data e consignado a Blakburn Needham & C., manifestou :

Bacalhão 2 275 barricas e 685 meias ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado da Parahyba em 4 do corrente e consignado a José Lopes Albeiro, manifestou :

Algodão em rama 300 saccas a Paiva Valente & C.

Patacho Portuguez *Victoria*, entrado da Figueira em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Aguardente 1 barril a Domingos Pinto de Freitas.

Genebra 10 caixas ao mesmo.

Palitos 5 caixões a Guedes de Araujo & Filho.

Pregos 20 barris a Domingos Alves Matheus.

Sabão 4 caixas a Domingos Pinto de Freitas.

Sardinhas 100 barricas a Antonio Maria da Silva.

Vinho 21 pipas 63 quintos e 50 decimos a Cunha Irmãos & C, 129, 165 quintos e 50 decimos a Paiva Valente & C., 87, 112 quintos e 40 decimos a Souza Basto Amorim & C, 40, 45 quintos e 10 decimos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 40, 45 quintos e 10 decimos a Silva Guimarães & C, 2 e 19 quintos á ordem, 15 quintos a Antonio Maria da Silva, 4 quintos a Manoel Martins Ribeiro, 40 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna

Exportação

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Finsbury*, carregaram :

Para Liverpool, H. Forster & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Birkhael*, carregaram :

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 410 saccos com 30,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Waterloo*, carregou :

Para Liverpool, M. J. da Rocha 24 saccos com 1,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :

Para New York, H Naesch & C. 600 courinhos de cabra.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram :

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Lusitano*, carregaram :

Para Pelotas, Maia & Rezende 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :

Para Pará, T. A. de Azevedo 500 barricas com 29,433 kilos de assucar branco ; E. Barbosa 200 barricas com 10,550 kilos de assucar branco ; J. Borges 300 barricas com 23,933 kilos de assucar branco ; Narciso M. do Eirado 100 barricas com 6,435 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 5,876 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 150 barricas com 6,153 kilos de assucar branco e 50 volumes com 2,400 ditos de dito refinado ; Fernandes & Irmão 2 caixas com 150 kilos de doce ; A. R da Costa 7 caixas com 212 kilos de doce e 400 saccos com 17,200 ditos de milho.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para Manáos, H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,259 kilos de assucar branco ; Moura, Borges & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 20 barricas com 1,220 kilos de assucar branco.

Para Pará, Moura, Borges & C. 130 volumes com 7,882 kilos de assucar branco ; N. M. do Eirado 200 volumes com 12,924 kilos de assucar branco ; M. A. Senna & C. 40 barricas com 2,750 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou :

Para Macáo, Benjamin Torreão 1 barrica com 80 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 6	172:268$206	
Idem de 7	36:101$168	
		208.369$374
Renda provincial :		
Do dia 1 a 6	28:126$836	
Idem de 7	5:449$170	
		33.576$006
Somma total		241:945$380

Segunda secção da Alfandega, 7 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 6	17:411$410	
Idem de 7	4:038$866	
		21:450$276

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 6	4:811$483	
Idem de 7	1:278$121	
		6:089$604

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	18:286$315	
Idem de 7	3:530$759	
		21:816$065

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 6 de Março foi o seguinte :

Entraram :

26 bois pesando 4,578 kilos, sendo de Oliveira Castro 19 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 7 de particulares.

469 kilos de peixe a 20 réis	9$330
106 cargas de farinha a 200 réis	21$200
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
14 Matutos com legumes a 200 réis	2$800
1 Escriptorio	300
Foram occupados :	
26 columnas a 600 réis	15$600
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	209$280
Rendimento dos dias 1 a 5 do corrente	1:300$040
Foi arrecadado liquido até hoje	1:239$320

Preços do dia :

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Embarcações surtas no porto em 7 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Amor	Amorim Irmãos & C.
* Alliança	Henry Forster & C
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
* Bony Mary	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
Birkhael	A' ordem.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
Chilian	J. H. Boxwell.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
* Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston	A' ordem.
Fritz	Hermann Lundgrin & C
Freidig	Bowman & C.
Finsbury	Lidistone & C.
F. H. Lilling	Hermann Lundgrin & C
Grid	Hermann Lundgrin & C
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Helena	Via-ferrea de Limoeiro.
Helen Isabel	Blackburn Needhan & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
J. H. Chadwich	Pereira Carneiro & C
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Lavinia	Blackburn Needhan & C.
* Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
Mariner	Johnston Pater & C.
May Cory	Blackburn Needhan & C.
Olivia A. Carringon.	Hermann Lundgrin & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polykarp	J. H. Boxwell.
Paragero	Johnston Pater & C.
*Prid of the Channel	A' ordem.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Tiber	Blackburn Needhan & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Ville de San Nicolas*	hoje
Sul	*Pará*	amanhã
Europa	*Tamar*	10
Europa	*Potosi*	11
Sul	*Ville de Maceió*	12
Sul	*Camillo*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tagus*	14
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	15
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Sul	*Ville-de San Nicolas*	hoje á 1 h.
Norte	*Pará*	9 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	10 ás 2 h.
Montevidéo	*Potosi*	11 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	13 ás 5 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton.	*Tagus*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Buenos Ayres*	16 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc .	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Esperdate	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Henrik Verg-land	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Rosina	Terra Nova.
Union	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Terra Nova—43 dias, lúgar inglez *Pride of the Channel*, de 175 toneladas, capitão Geo V. Piper, equipagem 7, carga bacalhão ; a Mendes Lima & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho inglez *Tiber*, de 213 toneladas, capitão Charles Viewe, equipagem 8, em lastro ; a Blackburn Meeohan & C.

Macáu—6 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 4, carga sal ; a Fraga Rocha & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca allemã *Mispah*, capitão O Gottheil ; carga assucar.

New-York e escala—Vapor americano *Alliança*, capitão James R. Beers ; carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez *Bonny Mary*, capitão Henry Lake ; em lastro.

Bahia—Lúgar inglez *Prid of the Channel*, capitão Geo V. Piper ; carga bacalhão.

West Indies—Barca norueguense *Dux*, capitão Tergessen ; em lastro.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da setima corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 11 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo — **Dr. Beltrão** — 1000 metros.— Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Odalisca	3 annos	Foveiro	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e preto	P. C. B.
2	Preguiçosa	5 «	Rodado	«	58 «	Preto e branco	J. F. M.
3	Macaca	3 «	«	«	52 «	Azul	E. S.

2.º Pareo — **Consolação** — 800 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ventania*	4 annos	Baio	Pernambuco	54 kils.	Preto, encarnado e ouro	S. R.
2	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
3	Girafiá	9 «	Alazão	«	56 «	Preto e laranja	E. H. C.
4	Acaso	6 «	Rosilho	«	56 «	Branco e grenat	João Miranda.
5	Lesma	9 «	Russo pedrez	«	56 «	Amarello	A. M. M.
6	Guarany*	8 «	«	«	56 «	Verde e amarello	Amaro de H. Cavalcante.
7	L'Epicier*	6 «	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Manoel Basto Filho.
8	Preguiçoso	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Azul	R. C.
10	Job	4 «	Foveiro	«	54 «	Branco e encarnado	F. Rangel.
11	Passa Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.
12	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
13	Ugly	7 «	Castanho	«	56 «	Preto e encarnado	P. Brandão.
14	Vulcano	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.

3º Pareo — **Desafio.** — 2500 metros. 600$000 ao vencedor

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pachá	8 annos	Preto	Rio Grande do Sul	52 kils.	Azul, branco e encarnado	Costa Junior
2	Beberibe	9 «	Russo	Pernambuco	52 «	Verde e amarello	João Augusto de Mello.

4.º Pareo — **Dr. Souza Reis** — 1000 metros — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Encarnado e branco	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Faisca	8 «	Foveiro	«	58 «	Azul, rosa e branco	Alvaro Ferraz.
3	Itajuba	4 «	Alazão	«	54 «	Verde e amarello	M. B.

5º Pareo — **Olympio Loup** — 2040 metros.— Andares inclusive trote. Animaes de qualquer paiz. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guloso	10 annos	Rodado	Pernambuco	....	Laço branco e encarnado	P. A. S. A.
2	Bolivar	7 «	Alazão	«	....	« azul e encarnado	A. F. D. B.
3	Plutão	10 «	Preto	França	....	« verde	C. M.
4	Laid	9 «	Rodado	Pernambuco	....	« azul	M. A.
5	Corisco	8 «	«	Inglaterra	....	« verde	A. C. Cox.

6º Pareo — **Prado Pernambucano** — 1600 metros — Animaes de qualquer paiz. Permios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos	Rosilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Marron e creme	F. G.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.

7.º Pareo — **Dr. Gonçalves Pinto** — 1600 metros.— Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zruby	6 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 10.

Só serão recebidos os forfait até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 13 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Março seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 8 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo ás providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete Camillo

Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8.

1 andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quinta-feira 8, deve ter lugar o leilão de 17 volumes com algodões, chitas, baptistes, cortinados e chales de lã, fazendas novas e de gosto.

— Sexta-feira 9, deve ter lugar o leilão da barca allemã « Louise, » tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os demais objectos salvados existentes no armazem do Sr. José Luiz, onde se effectuará o leilão.

Leilão

Agente Pinto

O de 17 volumes com fazendas de lei annunciado para hoje deve ser effectuado no armazem, deposito de fazendas da rua do Bom Jesus n. 6.

Grande e variado Leilão

De chitas modernas, baptistes, algodõesinhos, cortinados para janellas, colchas para cama, de crochet o 100 duzias de chales de algodão desenho da moda, 17 volumes com fazendas de lei, chegados ultimamente e sahindo da Alfandega nestes dias.

Quinta feira 8 do corrente

No armazem de deposito da rua do Bom Jesus n. 6

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 10 fardos marca diamante e II dentro, 6 caixas marca triangulo e J Y dentro e S embaixo e 1 caixa marca B B com crochets vindos do sul. fazendas novas, bonitos padrões e desenhos da moda, de conformidade com as amostras, que estarão patentes no acto do leilão que terá lugar quinta-feira, 8 de Março.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março

A's 11 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, 1 virador, ancoras, correntes e mais pertences da barca allemã « Louise », tal qual se acha na praia da Conceição em Itamaracá, onde encalhou.

Sexta feira 9 do corrente

A's 11 horas

Bem como:

Chapas de cobre, 2 balanças, 1 fogão á gaz, 1 deposito para agua, correntes, 2 botes e 1 ancoreta, ultimamente vinda d'alli.

Theodoro Bahlrus, capitão da barca allemã « Louise, » encalhada na noite de 21 do mez de Janeiro proximo passado, na praia da Conceição fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em um só lote do casco e mais pertences, tal qual se acha no lugar em que encalhou; e em differentes lotes os demais objectos salvados da mesma barca existentes no armazem alfandegado José Luiz, junto a guarda-moria da Alfandega.

Leilão

De 1 cofre prova de fogo, de Minera, 1 mobilia de jacarandá, 1 excellente piano de Blood, mesas elasticas, guarda-louça, guarda-roupa, quadros, espelhos, jarros, figura de biscoites, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, colheres, bandejas e ricos objectos de electro-plate.

Sexta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De moveis, louças, vidros, candieiros para kerosene, trens de cozinha e diversos objectos.

Sexta-feira 9 do corrente

44 — Rua da Roda — 44

A's 10 1/2 horas

Leilão

De bons moveis, obras de ouro e prata, uma importante collecção de obras de direito, uma casa terrea com um telheiro que serve de rancho no lugar Areias, freguezia de Afogados, e um terreno na Boa Viagem.

Espolio de José Theodoro Gomes

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 45 da rua Marcilio Dias, antiga Direita

Constando:

De duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, 2 espelhos ovaes, 2 pares de jarros de vidro, 1 par de lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido de amarello, 1 estante grande de amarello, 1 dita pequena, 1 mesa para escrever, 1 cadeira de parafuzo, 2 consolos, 1 marqueza, 1 sofá de jacarandá, 18 cadeiras de guarnição, 2 mesas elasticas de amarello, 1 guarda louça, cadeiras de braços, cabides, bancos de ferro para jardim, 1 relogio de cima de mesa e outros muitos moveis.

Objectos de ouro—Um relogio, 1 trancelim, 1 par de brincos com diamantes, 1 broche, 1 pulseira, 1 caçoleta, 1 botão de brilhante para bertura.

Prata—Duas trinchantes, 1 bulle, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 salva, 1 bacia oval, 1 concha, 1 paliteiro, 1 colher para arroz, 3 ditas para sopa e 3 para chá.

Livros—Uma collecção da Legislação Brasileira, Ordenações do Reino, 15 vols. Manual do cidadão, obras de Lobão, Tratado das obrigações, 1 Codigo Civil, Ribas processo Civil, Liz Teixeira, Direito Civil, Codigo Commercial, diversos diccionarios e outras muitas obras de direito que estarão a vista no acto do leilão.

Uma casa terrea com telheiro que serve de rancho no lugar Areias, freguezia de Afogados.

Um terreno foreiro na Boa Viagem no lugar Gamelleira Setubal (foreiro).

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de direito do civel em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de José Theodoro Gomes acima descriptos, parte do espolio do dito finado.

Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal-os.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua de Gervazio Pires n. 139

Sabbado 10 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, em um ou mais lotes, os generos, armação e utensilios da taverna acima dita (contigua á estação dos Pires); garante-se a chave, e vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

A casa acha-se bem sortida com bons generos e afreguezada, e tem commodos para familia.

Bom emprego de capital

Leilão de predios

Segunda-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 37, com sotão e 2 portas de frente.

Uma meia-agua á rua das Flores n. 16, com porta larga.

Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Perette (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.

Uma dita de taboas, coberta de telha, a rua da Detenção n. 43, porta e janella, terreno foreiro.

Uma dita dita dita n. 45.

Uma dita dita dita n. 47.

Uma dita dita dita n. 49.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 78 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de um professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, com o pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Precisa-se alugar um ou dous quartos, com ou sem mobilia, ou mesmo de uma pequena casa, com tanto que seja proxima da ponte da Boa-Vista.

Quem tiver deixe carta na caixa do correio 68.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Pilar n. 125.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taverna ou trapiche, dirija-se á rua das Nymphas n. 11-B, a tratar, que dá fiança de sua conducta.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença, de um homem que cuide do mesmo sitio.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz n. 9.

— O abaixo assignado, morador na cidade de Pesqueira, onde tem casa de negocio, avisa aos seus amigos desta praça, com quem tem transacções commerciaes, que nesta data passa a direcção de dita casa a seu filho Francisco Bezerra do Rego Barros, a qual gyrará sob a firma social Francisco Barros Irmão & C, sendo responsavel por todas as transacções o mesmo abaixo assignado.

Recife, 7 de Março de 1888.

André Bezerra do Rego Barros

— Eu abaixo assignado declaro que sendo chamado para rebater umas pipas no trapiche alfandegado n. 15, o Sr. Paulino por saber que eu era sufficiente; para cujo trabalho me fez o convite, porém fui recusado no meio do trabalho pelo Sr. Amorim Tambem serei sufficiente para lhe rebaixar os generos se forem falsificados não me escusando, por ser baixo, a pessoas de muito dinheiro; mostrando-lhe a claro o que vendem, assim como me rebaixaram na minha arte.

Recife, 7 de Março de 1888.

Manoel Francisco de Oliveira.

Bom para o Prado

As poules com este titulo que deviam correr com a grande loteria da Colonia Isabel, por motivos justificado, ficam sem effeito.

As pessoas que tiverem feito suas entradas podem procural-as na rua Imperial n. 62

Criadas

Precisa se de uma ama para carregar crianças, e outra para todo serviço domestico: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 199, no Manguinho.

20$000

Aluga-se o 2º andar á rua da Guia n. 62, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, caiado e pintado; a tratar na loja.

26$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, caiada e pintada; a chave acha-se junto n. 16 B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha 9 a 10 annos: na rua do Imperador n. 26, 3º andar.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda de jardim e horta: na rua do Bom Jesus n. 4.

Pharmacia

Precisa se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Só para os dias uteis

(Entra as 8 horas e sahe as 5)

Precisa-se na rua Nova n. 13, podendo dormir onde quizer.

Casa na Boa-Vista

Aluga se a excellente casa terrea n. 19 á rua do Sebo, com gaz e agua, prestes a funccionar pelo novo systema, está se pintando, póde ser vista, os escriptos indicam onde se trata.

Leiam os soffredores da terrivel erysipella

Na rua das Calçadas n. 4 se dirá quem cura radicalmente a erysipella e sua inchação por mais horrivel que seja.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Pão Centeio

Mello & Bizet avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Vende-se

um kilometro de trilhos decauwille com carros para transporte de canna em Ribeirão, junto a estação; a tratar com o Sr. Antonio Duarte Machado.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico representante da firma social Almeida Santos & C., estabelecida á rua do Visconde de Inhaúma n. 67, pela presente declara que o Sr. Bernardino José dos Santos deixou de fazer parte da gerencia da mesma firma, a contar de 28 de Fevereiro proximo passado, ficando o abaixo assignado unico encarregado de effectuar toda e qualquer transacção. Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel de Souza Almeida.

Peitoral de Cambará (5)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e grosa 240$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

ILEGÍVEL

Ensino em engenho

Uma pessoa de justificada moralidade, e competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em algum engenho—Primeiras lettras, portuguez e francez: póde ser procurada á rua Marcilio Dias (antiga Direita) ns. 11 ou 51, por carta com as iniciaes—J. C.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2· andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.
Joaquim Cavalcante & C.

Fabrica Apollo
Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

Guararapes

Figurinos	Delicias
Apollo	Junquilhos
Primaveras	Indigenas
Selectos	Primores
Pernambucanos	Operas

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 1, outr'ora Pateo do Terço.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANC.º M. DA SILVA & C.ª

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes e fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos.

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Peças Mendes & C.

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Curso de francez

Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.
Mensalidade—3$000, pagos adiantados.
Rua Velha n. 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Aragão n. 14.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Precisa-se

de um criado de 12 á 18 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Oleo Floréa

Q melhor para o cabello
Oleo Floréa

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Admirem !!!
a grande reducção de preços

Nos seguintes artigos

Merinó preto de 1$200, 1$600 a 600 e 800 rs.
Dito de côres com duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs. o covado (é pechincha !)
Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres
Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.
Completo sortimento de véos pretos, mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.
Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte !
Gorgurão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.
Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de 400 rs. a 160 rs. o covado.
Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ duzia.
Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

A' Loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56

TELEPHONE N. 210

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

CRIADO

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

José Luiz Gonçalves Penna

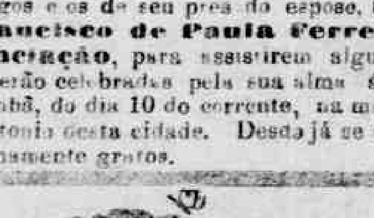
José Luiz Gonçalves Penna Junior e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, anniversario do fallecimento de seu extremoso pai, pelo que se confessam assás agradecidos.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Nicmisia Lucia de Albuquerque Mello, Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho e seus irmãos, penhoradissimos pelo caridoso obsequio que dispensaram-lhes os amigos e parentes de seu prezado esposo e pai, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, rogam-lhes ainda o comparecimento ás missas de setimo dia, que serão resadas no sabbado 10, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista

Francisco de Paula Ferreira da Annunciação

Lucia Maria Carneiro da Annunciação, João da Annunciação, Antonio da Annunciação, Francisco da Annunciação, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e José Francisco Carneiro convidam aos seus amigos e os de seu prezado esposo, tio e cunhado **Francisco de Paula Ferreira da Annunciação**, para assistirem algumas missas que serão celebradas pela sua alma ás 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade. Desde já se confessam summamente gratos.



Major Raymundo Lourenço Seixas

Francisco Manoel da Silva e sua mulher, tendo recebido do Pilar a infausta nova do passamento de seu presado amigo major Raymundo Lourenço Seixas, convidam pelo presente aos seus amigos e os do finado para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Graça, sabbado 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7· dia.
Empenham desde já o seu reconhecimento a todos os que assistirem a este acto religioso.

Dr. Carolino de Lima Santos

1º anniversario

Izabel de Lima Santos e Joaquim Aurelio Wanderley convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma de seu extremoso e sempre chorado marido e genro, Dr. Carolino de Lima Santos, 1· anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

José Ribeiro da Cunha

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, tendo recebido noticia de haver fallecido em Guimarães, provincia do Maranhão, o seu amigo José Ribeiro da Cunha, convida a todos os seus amigos e aos do finado para assistirem a missa que, por sua alma, manda resar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessa desde já agradecido.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.
Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Pernamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua de Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia; a tratar na rua Visconde de Albuquerque, antiga da Matriz, n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua 1· de Março n. 17, 2· andar, antiga do Crespo.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella n. 43.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
4 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 4

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.
Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario*, porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum, suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.
Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT E C.ª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8 rua Vivienne.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Sosa tem uma carta na padaria de Mello & Bizet; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia; quem pretender, dirija se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C
Praça do Conde d'Eu n. 15

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pelica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar os saccos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 2$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$600, 1$300 e 1$500.
Para a quaresma
Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma rua n. 68-A.

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 a 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 a 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 15$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.
Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Novidades e phantasias
21

Vestes de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Para bilhares

Vende se por preço rasoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no casa do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija se á cocheira n. 27 á rua do Imperador

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 8, ou admitte-se um socio que entre com algum capital; a tratar na mesma ou em Olinda, na refinação do Varadouro.

Vende-se

um hotel em pequena escala, á rua de Pedro Affonso n. 36.

Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Compolista, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e achar-se no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar se para fóra da provincia: a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

ILEGÍVEL

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

CORICIDE RUSSO CORICIDE RUSSO CORICIDE RUSSO CORICIDE RUSSO

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

ANTIGOS

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOS DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencieosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever--inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

MEDICAMENTOS

DA

JURUBEBA

PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginossas de **Jurubeba.**

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas *as molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a

RUA LARGA DO ROSARIO N 34

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
ichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

XAROPE DE QUINA E FERRO

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis e sustenta as pessôas idosas.*

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de **Malaga**, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Déposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ESTABELECIMENTOS CAIL

SOCIEDAEE ANONYMA

Capital.................. 20 milhões

SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.

Tres diplomas de honra e medalha de ouro na Exposição Internacional de Amsterdam

Seis diplomas de honra e tres medalhas de ouro na Exposição Universal de Antuerpia

Construcções mechanicas, obras publicas

MATERIAL DE CAMINHOS DE FERRO

Installações completas para fabricas de assucar

Refinações, distilações, cervejarias, moinhos, fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças para grandes vias ferreas. Locomotivas agricolas. Pontes rodantes e giratorias. Guindastes rodantes. Apparelhos de suspensão. Caldeiras a vapor de todas os systemas. Injectores de todos os systemas. Machinas a vapor de 4 distribuidores (systema Corliss). Machinas fixas horisontaes e verticaes sem ou com condensação. Machinas para navios. Lanchas a vapor. Rebocadores. Material para abastecimento d'agua nas cidades. Elevadores hydraulicos. Peças de forja de todas as dimensões.

Pontes metallicas, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estrada de ferro, construcções de engenhos centraes de qualquer capacidade, processos de fabricação aperfeiçoados.

Moendas para canna de oito cylindros (systema B. Labaye e Brissonneau) produzindo quatro pressões successivas.

Diffusão Apparelhos de diffusão de todos os systemas para extracção de assucar de canna.

Fornalhas especiaes para queimar o bagaço verde sahindo das moendas.

Alambiques systema Cail e de todos os outros systemas, apparelhos rectificadores de alcool, regulador de pressão (systema Cail) para os apparelhos de distilação e de rectificação.

Cupolas de todas as dimensões para observatorio astronomico.

Torpedeiras-avisos de diversas classes com os respectivos armamentos.

Material de guerra peças de todos os calibres com seus reparos respectivos para artilharia de terra e de marinha (do systema de Bange) projectis e munições completas de artilharia.

Agencias succursaes nos principaes centros do IMPERIO

Representante geral no Brazil

F. LUMAY

CAIXA DO CORREIO n. 141 RIO DE JANEIRO

Rua 1. Março n. 54

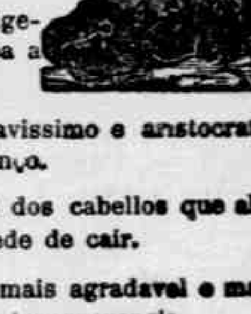
TELEPHONE n. 87 RIO DE JANEIRO

O Sr. F. Lumay, representante geral no Brazil, com todos os poderes para contractar em nome da sociedade, demorar-se-ha em Pernambuco, no Hotel de Europa, até 4 de Março proximo.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



A Agua de Kànängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Känángä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känángä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känángä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

Rua do Cabugá n. 5 A

PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relegios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Ca

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Depo[illegible] em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a [illegible]brica, a firma e o sello da nossa casa.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A China

OS ESTRANGEIROS, A RELIGIÃO, AS RIQUEZAS

A religião na China é representada por muitos cultos

Com effeito, ahi encontra se o Buddhismo que conta maior numero de adherentes; o Tauismo, que propriamente fallando, não é uma religião, mas uma interpretação consagrada aos antigos livros, devidos ao philosopho Lao Tse; emfim, o Mahometismo, que data das conquistas de Gingiskhan, e floresce principalmente ao oeste dos paizes limitrophes da India e da Tartaria. No sentido que empregamos, não ha propriamente religião do Estado; existe, porém, um culto official, do qual o imperador preside annualmente quatro ou cinco grandes ceremonias. E' seu chefe; comquanto possa, a titulo privado, escolher outra religião.

As tres outras, Buddhismo, Tauismo e Mahometismo comprehendem quasi toda a população do Imperio. Contam-se, quando muito, algumas centenas de milhares de dissidentes convertidos ao catholicismo, ao protestantismo ou ao judaismo.

Ha muitos seculos os nossos missionarios penetraram na China: e foi isso no seculo VI. No seculo XIII, já havia em Pekim um arcebispo e quatro suffragantes. No seculo XVIII, o imperador Khang-hi protegia abertamente o famoso padre jesuita Matheus Ricci. Havia-lhe concedido direito de evangelisar livremente, e concedera-lhe uma pensão alimentar. Os jesuitas estavam em todo o seu esplendor. Tinham atacado os chinezes pelo lado fraco Iniciados em todas as subtilezas da lingua e entregando-se publicamente a estudos astronomicos, ganharam ascendente consideravel sobre os altos mandarins por sua qualidade de lettrados e de sabios, e sobre o povo pela pratica de uma sciencia que dá lugar a tanta superstição.

Foi este mesmo successo que os perdeu.

Outros missionarios, pertencentes a ordens differentes, haviam penetrado na China, destacando se entre elles os dominicanos. Levantou-se querella entre elles. Em que occasião? Seria difficil diz-l-o. Os jesuitas foram citados perante a côrte de Roma; accusados de alterar a pura doutrina catholica. Foram condemnados, abandonaram a China, sendo substituidos pelos lazzaristas e outros missionarios, que viram se forçados a introduzir na religião identicas alterações. Todavia, desde então, voltaram á China; evangelisam duas provincias, nas margens do Yang-Tsé, e possuem em Shanghai uma casa, com o celebre observatorio de Zikawei, além de diversas instituições de caridade.

As demais ordens, principalmente as chamadas—Missões estrangeiras—, dividem entre si as outras provincias e os tributarios mais proximos da China. Ha muitos seculos existem missionarios em Tonkin, em Annam, Yunnam, Thibet, Szu-Chuen, etc.

Escolhidos entre homens de coração simples e de saude vigorosa, chegando á China, demoram-se por algum tempo em Shangai ou Hongkong, aprendem ás pressas as palavras mais usuaes do chinez e vão reunir se ás suas missões. Para subtrahil-os quanto possivel á curiosidade dos indigenas, trajam as vestes do paiz. Viajam lentamente em juncos ou carretas, em companhia do povo miudo que lhes fornece seus christãos, e chegam após muitas fadigas, preparados sob todos os pontos de vista para a sua tarefa.

Suas christandades são immensas. E'-lhes preciso por vezes caminhar 15 ou 20 leguas para ir visitar um doente ou um moribundo. Vão sosinhos, mais isolados ainda entre os indigenas vendo de longe em longe um camarada que volta ou que vai, ou ás vezes um missionario de alguma religião européa rival, que lhes é raramente sympathico. Vivem então completamente á moda do paiz.

São reverenciados pelos adeptos como deuses; em torno delles zumbe uma população um pouco invejosa dos seus „privilegios (isenção de impostos, etc.), mas ordinariamente indifferente, salvo quando, açulada por suggestões perfidas, como aconteceu em Nanking, em Tien-Tsin, em Chung-King, que tudo destroe e mata. Geralmente os missionarios accusam os mandarins de hostilidade para com elles, hostilidade esta muitissimo natural, —porquanto o missionario é o representante do execrando occidente. —Entretanto, ha excepções O vice-rei de Nanking foi morto protegendo a missão. Hoje, em razão da intervenção da côrte de Roma, a França perdeu de facto o direito de fiscalisar e de proteger os missionarios: esta incumbencia pertence hoje ao governo chinez, que mais efficazmente exercerá essa protecção, dando a seus funccionarios as instrucções necessarias.

Nada, sob o ponto de vista material, vem contrabalançar as difficuldades e os perigos da situação dos missionarios. Por vezes esgotam-se-lhes os recursos, quando as esmolas enviadas pelas Missões e a Obra da propaganda da Fé soffrem qualquer retardo.

Vivem miseravelmente e com regimen debilitante, morrendo muitos delles ainda moços. A fé os sustenta e dá-lhes abundancia de successores. A ingenuidade de suas narrações, as cartas a seus pais ou amigos, á semelhança de uma ha pouco publicada e escripta pelo padre Clerc, testemunham o seu fervor e, cumpre dizel-o, tambem a sua exaltação. A's vezes acham-se tão alheios ás necessidades do mundo que correm risco de prejudicar o seu paiz. O padre Clerc, cujo patriotismo irrompe de cada pagina de seu livro, conta sem malicia e para glorificação dos christãos, a anecdocta seguinte:

« Um empregado recem-chegado tinha ido percorrer os campos nas cercanias de Saigon, e escolheu para cicerone um padre indigena da vizinhança. Entrando em um pagode occupado por um bonzo, deu-se pressa em chamal-o á sua presença, para lhe dizer que dá abandonasse o seu posto porquanto o governo francez protegia igualmente todos os cultos O interprete magoado com a sandice que lhe ordenavam repetisse, traduziu a seu modo, dizendo ao bonzo: —O grande homem te ordena de evacuar o mais breve possivel o pagode, quando não mandará expulsar-te. E' inutil dizer que o bonzo não esperou que a ordem lhe fosse repetida: no dia seguinte, antes do romper da aurora, mudava de domicilio. »

Os christãos indigenas, no dizer dos missionarios, ascendem a 500 ou 600.000 almas; mas este algarismo tão diminuto para uma população superior a 300.000 de habitantes parece exagerado para quem conhece os chinezes. O culto pelos antepassados, o amor ás cartas levado até ao respeito supersticioso de velhos papeis escriptos, a observancia dos usos e conveniencias, o pender aos aphorismos e aos preceitos de moral são quasi tudo que elles concedem ao ideal; e todos os viajantes, os padres Huc e David e o Sr. Laurence Oliphant são accordes em affirmar que as conversões nem são numerosas, nem, salvo excepções, sinceras.

Os tentamens dos sacerdotes europeus, seduzidos pela perspectiva de tantos milhões de almas para serem convertidas, têm sido até hoje pouco fructuosos. A dos negociantes europeus, attrahidos pelas riquezas incalculaveis do paiz, não têm dado, comquanto mais felizes, os resultados almejados.

O que se destaca de modo admiravel do estudo, mesmo summario, e apezar da insufficiencia dos documentos, é que a China não produz actualmente quanto poderia produzir, si fosse gerida por outras populações e com outros methodos.

E entretanto, sua população é laboriosa e sua agricultura bem extensa.

A agricultura póde alimentar um povo tão numeroso; mas só a industria e o commercio podem enriquecel-o. Ahi, porém, a industria não existe e o commercio apenas se inicia.

Na China, a propriedade é ao mesmo tempo collectiva e individual. Individual, porque cada qual é senhor do seu campo e dos fructos que elle produz, porque póde transmittil-o aos herdeiros e o alienar á vontade; collectivo, porque este direito do individuo é tão sómente sobre o usufructo, e que o solo em si, a propriedade, inalienavel, pertence ao Estado.

Esta concepção, que o foi tambem dos paizes feudaes e que se encontra, elevado á categoria de principio, na Inglaterra, tinha e ainda tem consequencias na China. Assim, outr'ora, a propriedade descurada era confiscada. Todo aquelle que não cultivava compromettia o fundo capital (isto se explica no ponto de vista chinez por suas noções muito adiantadas sobre a agricultura). Ainda hoje o imposto territorial é lançado sobre a superficie, e não sobre o producto. Incumbe ao usufructuario dar valor á superficie.

E elle não o deixa de fazer. Toda a China é cultivada como se fosse um jardim. Sob a influencia de uma natalidade desconhecida nos paizes occidentaes, a propriedade acha-se por tal fórma retalhada, que os trabalhos, que com população rarefeita seriam impossiveis ou exigiriam enorme concentração de forças fragmentadas, tornam-se faceis para simples individuos e fazem-se, por assim dizer, em horas feriadas. « Nenhum fio de agua chega ás planicies sem ter sido previamente represado muitas vezes no flanco das montanhas; e todos esses terraplenos que, do cimo á base, constituem gigantesca escadaria, são obra do campesio. » Os chinezes, diz um viajante inglez que os conhece perfeitamente (1), foram os primeiros homens que comprehenderam exigir o solo tantos cuidados quanto o gado vaccum ou asinino: que tudo quanto produz sob a fórma de colheita deve-lhe ser restituido em adubos. Obtiveram que produzisse duas vezes por anno safras alternadas de cereaes e de leguminosas. Em algumas regiões, o arroz produz de 3.500 a 10.000 kilogrammas por hectare; o trigo de 15 a 50 o mesmo a 60 hectolitros; o chá de 5 000 a 8.000 francos; e na mesma razão a amoreira. E a terra attinge o valor de 10.000 a 30.000 francos.

Apezar disso, fomes medonhas assolam por vezes o paiz, nomeadamente no norte. Aque, ha dez annos, devastou o Shansi e o Shensi, diz-se que victimou mais de 10.000.000 de individuos. Não ha outra explicação para ellas a não ser a seguinte. Os tributos em cereaes e o commercio absorvem, depois da safra, todo o *stock* disponivel, deduzida que seja a parte necessaria ao consumo local antes da primeira colheita.

Si, por uma causa qualquer, essa colheita falha, o paiz fica sem recursos, e tão defeituosos são os meios de transporte que, até que cheguem os soccorros mandados officialmente pelo governo, os pobres tem já succumbido á fome.

O arroz é a grande cultura da China; seguem se-lhe o trigo, o milho, o sorgho, o algodão, o bambú, que se presta a variadissimos usos, e sobretudo o chá, constituindo para a China um recurso inesgotavel. Hankow, Cantão, Formosa, etc., etc são os principaes pontos de venda ou de producção.

A venda do chá, durante o anno passado, foi superior a 120.000.000 de kilogrammas. Desgraçadamente para a China os plantadores de chá habituaram-se a adulterar os seus productos; além disso, os inglezes introduziram essa cultura na India e na ilha de Ceylão, onde prospera maravilhosamente. A pureza dos productos, a perfeição do preparo e a barateza do chá indiano fizeram com que desde 1887 as compras da Inglaterra tenham diminuido cerca de 30.000.000 de libras inglezas (pesos).

O Tsong-li-Yamen atmorisou-se vendo baixar tão rapidamente a renda das alfandegas; ha pouco Sr. Roubert Hart escrevia sobre esse facto á camara do commercio de Shangai. A luta que ora se empenha é curiosissima. O chá chinez, em todo o caso, está para o chá indiano, assim como outr'ora as grandes vinhas de Bordéos, estavam para as vinhas communs do sul. Não ha, pois, lutar quanto ao preço. A cultura, a colheita, o preparo, o acondicionamento, tudo se faz na India segundo os methodos mais aperfeiçoados. A China ainda conserva os methodos de ha dous mil annos. Deve ella empenhar-se, principalmente, em apresentar no mercado chá de excellente qualidade, e isento de todas as misturas e fraudes habituaes, das quaes o Sr. Thomson nos dá tão extraordinarios exemplos.

A China é menos rica em animaes domesticos. Tendo bufalos, bois, carneiros, cavallos, mulas e asnos, não tira, entretanto, d'elles o proveito que poderia obter. Eis porque são raros e de qualidade inferior os animaes de transporte. E' isto devido principalmente á ausencia de boas estradas, a abundancia dos cursos de agua e ao emprego do homem como carregador, que têm impedido sentir a necessidade de aperfeiçoar as raças. Assim é que as vaccas e os bufalos femeas têm leite em qualidade insignificante.

A industria propriamente dita, tal qual a comprehendemos na Europa, não existe na China.

Exceptuando a seda, que se encontra em quasi todas as provincias, e sobretudo em Quang-Tung, Szu-Chuen, Kuei-Cheu, Tche-Kiang, etc,, deste producto a venda para a Europa, é calculada annualmente em cerca de 150 a 200 milhões; a porcelana muito inferior, é hoje sem valor artistico, algumas fundições destituidas de importancia e além destas industrias, mais nada produz a China. Não é por carencia de materia prima. Encontram-se em abundancia carvão e minerio. Quasi todas as provincias têm jazidas de carvão e de ferro O cobre e o estanho abundam no Yunnam; ha apenas uma unica mina explorada á européa: é a do Kaiping, situada a 80 milhas ao nordeste de Tien-Tsin, mui convenientemente fornida de instrumentos e dispondo da unica via-ferrea de toda a China. Esta estrada de ferro mede poucas milhas, e foi construida e provida de machinas a vapor por empreza, e é tolerada graças a cumplicidade dos mandarins que fingem ignorar sua existencia.

Entretanto, apezar de seus enormes recursos o commercio interno da China é mesquinho; devido principalmente á falta de communicações regulares.

Os magestosos rios que percorrem o paiz são de navegação difficil. Sem agua durante parte do anno, tornam-se excessivamente caudalosos na época das chuvas. O Hoang-Ho devasta os lugares por onde passa. Suas cheias o fizeram denominar a *Tristeza da China*. O Yang-Tsé-Kiang que conduz, atravez ricas provincias, á mais rica e mais povoada de todas, a Szu-Chuen, está quasi no mesmo caso. Devendo-se notar que, nos lugares perigosos por natureza, occultam-se piratas, prestes a aproveitar-se dos incidentes da navegação.

« Nossa equipagem, diz o padre Clerc, compôs-se de cerca de 25 homens, occupados em tirar pela sirga. Essa corda é de bambú, medindo 300 metros, pouco mais ou menos. Nos primeiros dias o caminho era soffrivel; mas, além da cidade de Ichana, o rio corre entre duas montanhas, tornando-se estreito e rapido. Esse rio é immensa torrente, que desce das montanhas do Thibet, com o curso não inferior a 1,200 leguas. Em alguns pontos de Su-y-fu, mede ainda um bom kilometro de largura.

Por occasião do degelo e na estação chuvosa, toma proporções assustadoras, em razão dos numerosos affluentes que vêm avolumar suas aguas Então, arrasta tudo na sua passagem, desarraiga rochedos das margens e rola-os em seu leito até encontrar algum obstaculo. Esses rochedos assim agglomerados occasionam frequentes naufragios e formam corredeiras. E com effeito, quando as aguas baixam, esses rochedos emergem na superficie, o rio vem ao encontro a elles, galga-os em seguida formando uma queda que por vezes tem um pé de declive.

Outras vezes, sem formar queda, as aguas tornam-se agitadas em um percurso de mais de 100 metros, qual caldeira em ebulição, movimento este produzido pelo alveo de rochedos sobre os quaes corre o rio. Algumas vezes esses montões de pedras acham-se apenas separados por estreito canal, apenas sufficiente para dar passagem a uma pequena embarcação, a qual com o menor desvio para qualquer dos lados ficará reduzida a estilhaços. No dia seguinte, atravessando uma dessas corredeiras, a sirga rebenta, e a barca é arrastada pela corrente, desce o rio, percorrendo em menos de meia hora o caminho no qual gasta quatro horas para subir. »

Nestas condições, são precisos cerca de dous mezes para chegar a Chun-King. As cousas mais simples, a remessa de dinheiro, por exemplo, exigem tempo e esforços consideraveis.

O dinheiro amoedado foi por longo tempo desconhecido no interior da China.

O Revd. David conta que em 1873, como em suas precedentes viagens, elle se havia munido de barras de prata, e que com grande surpreza sua, os dollars principiavam a correr, de forma que os indigenas não queriam aceitar as barras de prata. Mas esses dollars ainda não chegaram á pouca distancia dahi. E, segundo o Revd. Clerc, para que o dinheiro remettido da Europa chegue ás mãos dos missionarios, é preciso vencer muitas complicações.

Chegado o dinheiro a Shangai, expedem-se de Chung King correios negociantes que recebem as quotas destinadas a cada missão. Com esse dinheiro compram mercadorias; porquanto, sendo a prata em barra, não seria de bom aviso fazer atravessar estas quantias atravez de toda China e em cestas de carregadores. Partindo de Shangai em principios de Dezembro, os correios chegaram a Chung-Kin com as barcas carregadas nos primeiros dias de Fevereiro.

Emfim, no correr de Outubro, quando as mercadorias tiverem sido revendidas, cada missão mandará seus correios a Chung Kin, afim de receber a parte que lhe toca.

Tambem são extremamente penosas as communicações entre a China e a Russia

O unico meio de transporte conhecido até hoje é o camello. Carrega apenas 150 a 180 kilogrammas; o paiz que se tem de percorrer, poucas pastagens offerece; e comquanto seja transportada somente uma mercadoria preciosa, o chá, o preço do frete é excessivo. Para diminuil-o quanto possivel, escolhe-se em geral o melhor chá, reunindo-o em forma de tijolos, de onde lhe veio o nome de « brick tea. »

Todos estes obstaculos fazem com que o commercio da China não seja o que delle se pode esperar. O Szu-Chuen, paiz de 70 milhões de habitantes, faz com a costa um commercio de 12 milhões de taels e ao longo de Yang Tse, atravez das mais ricas provincias e das mais povoadas, o trafego tem pouco progredido nestes ultimos 15 annos. Era, em 1872, de 62 milhões de taels; em 1877, de 68 milhões; em 1881, de 75; em 1882, de 66; em 1883, de 63; em 1884, de 61; em 1885, de 69, emfim, em 1886,, de 70 milhões.

Acontece, por conseguinte, que os recursos do governo, os quaes em quasi sua totalidade provêm dos impostos sobre a agricultura e o commercio, não se acham na altura das necessidades.

Máo grado seu, vio se obrigado principalmente, nos ultimos 20 annos, a adoptar alguns habitos dos paizes civilisados: arruina-se com a compra de espingardas, canhões e navios e já não dispõe de meios para a conservação dos canaes de irrigação, fortalezas, palacios, etc , etc

Não se infira dahi que os impostos não produzam avultadas sommas, ellas evaporam-se antes de chegar a Pekin. Parte é pedida pela administração provincial, é parte interceptada pelos mandarins para uso pessoal; fica, por conseguinte, diminuta quantia para o governo central.

Os principaes impostos são: o imposto sobre o sal, as alfandegas indigenas, *likin* e as alfandegas estrangeiras, e o imposto territorial.

O imposto territorial é immutavel, desde a sua ultima revisão no seculo XVIII, quando foi augmentado em compensação do imposto de capitação. As terras foram divididas em tres categorias: boas, médias e más, pagando um imposto que varia de quatro para um As terras são inscriptas no nome do proprietario na época da confecção do cadastro. A' margem, notam-se os direitos diversos que outros o tenham adquirido sobre ellas, por successão, venda ou hypotheca.

O imposto neste ultimo caso é cobrado daquelle que, por qualquer titulo, acha-se de posse da terra. Este imposto não é muito elevado; a classificação que indicamos mostra que é proporcional á fertilidade do solo, podendo ser calculado em 5 °/o da colheita provavel. Entretanto, as exigencias, para não dizer as exacções dos mandarins, facilmente o duplicam e mesmo triplicam. E' pagavel em prata ou mercadoria.

Quando em prata, cumpre que seja da mais pura encontrado no paiz, e por cotação muito baixa; si em generos, os pesos e medidas são sempre desfavoraveis ao contribuinte: os cereaes não joeirados com cuidado meticuloso, o agente do fisco só aceita o melhor, e o preço que lhe dá é inferior á cotação média. Segundo o quadro que figura no cadastro, e indica a contribuição de cada provincia, o total do imposto territorial deveria fornecer...... [illegible]0,000,000 de tails e 5,500,000 biculs de de arroz.

Na realidade apenas fornece os dous terços deste calculo.

Eis o quadro approximado dos diversos impostos em anno médio:

	Tails
Imposto territorial (prata)	20,000,000
— (em generos)	7,000,000
Sal (total dos direitos)	9,500,000
Likim sobre opio e diversas	9,500,000
Diversos	1,500,000
Alfandegas estrangeiras	13,000,000
— indigenas e internos	5,000,000
Total	65,500,000

As despezas indispensaveis do Imperio elevava se a 65,600,000 tails, a saber:

Ordenados dos funccionarios e officiaes	7,500,000
Exercito	37,200,000
Fortificações	3,500,000
Marinha	13,500,000
Canaes e transporte	3,900,000

Neste estado de penuria a China tem-se visto, por vezes, obrigada a levantar emprestimos, nos mercados europeus. Estes estados pelas condições economicas da Europa, não tem já procurado, mesmo por meio da força. abrir nos mercados chinezes, e, conseguintemente, aproveitarem-se com avidez dos offerecimentos que lhes eram feitos. Discutio-se primazia para emprestar dinheiro ao governo chinez, bem entendido, com boas garantias e em troca de privilegios concedidos e promettidos. E a China, que sempre esforçou se por se livrar do contracto estrangeiro, acha-se actualmente em relações constantes com elles.

Entretanto, nessas relações ella conserva uma attitude que não é, sem duvida, a de uma requerente. Vencida a principio, obrigada a tomar emprestimos, vê os governos europeus disputar entre si seus favores. No ponto de vista politico e economico, este facto constitue curiosissima pagina da historia contemporanea e que estudarei um artigo especial.

JOSEPH CHAILLEY.

(1) *Dis ans de voyages en Chine*, por J. Thomson, 1 vol. in-8.º Hachotte, V, p, 194, as curiosas informações sobre o emprego do adubo humano.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 55)

XII

— E foi na America que ouvio fallar do nosso doutor? ..

— Sem duvida.

— Tão longe assim!! exclamou Lureau muito lisonjeado por ser compatriota de um homem celebre.

— Não ha nada sorprendente nisto.... O Dr. Gerbaut escreveu obras de medicina muito apreciadas...

— Tem escripto muitas, senhor! Ah! é um sabio como poucos! e nem por isso é mais orgulhoso do que o senhor ou eu...

— Elle espera curar a pobre mulher?

— Diz que sim, e portanto pensa-o. Mas deve sabel-o perfeitamente, meu caro senhor, os mais habeis, como elle é tambem enganam-se ás vezes... Eu, que vejo todos os dias a Sra. Grandchamp, julgo que ella não escapará...

— Qual é a molestia della?

— Começou em viagem, de modo tão brusco e tão complicado, que foi necessario desembarcal-a na estação desta cidade e tornou-se impossivel saber o que seria. Appareceu em seguida uma bronchite, que foi curada... depois teve uma recahida.

— Diabo!... Tudo isso parece effectivamente grave...

— Mas, visto que o senhor tambem é medico, poderia dar a sua opinião... Quer ver a doente?

Jacques Lagarde meneou a cabeça.

— Não posso fazer isso, disse elle.

— E por que?

— O dever profissional prohibe-me seguir as pégadas de um collega; salvo se fosse chamado pela propria doente. . ou por sua filha ..

— Nada mais facil do que fallar a D. Martha... Foi levar um telegramma á estação... Daqui a pouco estará de volta... Demais não se trata de seguir as pégadas do Dr. Gerbault, mas de fazer á pobre doente uma visita de amigo... Não se diria cousa alguma ao seu collega... Além de que, não desejo senão todo o bem á pobre senhora... Faço votos para que ella se restabeleça e para que possa occupar-se pessoalmente dos seus negocios, os quaes, se ella viesse a morrer, deixariam sua filha em terriveis embaraços, porque estão roubando ambas, com toda a certeza, como no meio de um bosque!... Ainda que não fosse senão por caridade, o senhor deveria visital-a...

Jacques interrogou Pascal com o olhar.

O mancebo fez-lhe signal que accedesse

— Pois bem, se deseja-o tanto assim, replicou Jacques, irei vel-a, não como medico, mas como amigo...

— Ainda bem! Quando D. Martha voltar, fallar-lhe-hei sobre isso. Ah! ella dirá que será com todo prazer! Sabe perfeitamente que duas opiniões valem mais do que uma!

— Promette-me que o Dr. Gerbaut não será sabedor da minha visita, que poderia offendel-o, não é verdade?...

— Oh! de certo que prometto-o!....

XIII

— Emquanto esperam D. Martha, acrescentou o proprietario do Martinho Pescador, indo buscar um registro na sua escrivaninha, queiram ter a amabilidade, meus senhores, de lançar os seus nomes no meu livro de policia, para preencher uma formalidade exigida pela lei..

— Vamos obedecer... disse Jacques a rir. Dê-nos penna e tinta...

Lureau apresentou os objectos pedidos e abrio o livro.

O mais velho dos dous rapazes pegou da penna e escreveu:

« James Thompson, cidadão dos Estados Unidos, doutor em medicina, residente em Nova York—Em viagem para Pariz.»

Passou a penna a Pascal, que escreveu por seu turno:

« Pascal Rambert, secretario do Dr. Thompsou, natural de Loches—Em viagem para Pariz.»

— Obrigado, senhores... disse Lureau, fechando o registro, depois de ter mettido um pedaço de papel mata borrão entre as duas folhas. Estão os senhores na ordem e eu tambem...

Naquelle mesmo instante Martha entrou, um pouco arquejante pela pressa com que voltara.

— Aqui estou eu, Sr. Lureau... disse ella. Agora vou para perto de minha mãi.

Ia retirar-se.

O estalajadeiro reteve-a com estas palavras:

— Um minuto, por obsequio, minha senhora... Tenho uma cousa que communicar-lhe...

— Uma cousa que communicar-me?!... a mim?... o que é perguntou a moça assaltada pela inquietação.

— Oh! não é nada que possa desgostal-a; ao contrario... O doutor veio hoje ver sua mamãi...

— Sim.... Elle fallou-lhe a respeito della?

— Não estive com elle hoje, mas fallei-lhe hontem, e elle disse-me que ella estava melhor...

— Hoje pela manhã elle affirmou que as melhoras accentuavam-se...

Pascal e Jacques escutavam attentamente e olhavam um para o outro, não menos encantados pela voz crystalina da moça do que pela sua belleza.

— E a senhora, D. Martha, proseguio o estalajadeiro, como acha sua mãi?...

— Não me atrevo a ter opinião, disse Martha tristemente, não posso julgar... A febre cessou, é verdade, mas parece que a convalescença de que falla o doutor ha de custar muito a vir... Não vejo minha pobre mãi recuperar forças ..

Lureau meneou a cabeça.

— Sei perfeitamente que custa-se a recuperar as forças, disse elle, mas ha muito tempo já, na minha opinião, que ellas deviam começar a voltar. O Dr. Gerbaut é um bom medico, todos sabem disso.... A sua reputação está feita... Mas, emfim, já está velho.... conserva os velhos methodos e a sciencia tem caminhado ... Os moços são mais ousados, arrojam se mais... vêm mais claro, sem precisar de oculos... Tinha vontade de conhecer a opinião de um joven doutor sobre a doença de sua mãi... E a senhora, D. Martha, não deseja tambem isso?

— Minha mãi tem confiança no seu medico . respondeu Martha. Propôr-lhe a visita de mais um seria caso para assustal-a... Demais, o senhor não sabe, como eu, que as visitas custam caro.... e nós não somos ricas...

— Sem duvida... sem duvida... Tambem não lhe estou fallando em visitas pagas... O que conviria era um joven medico que, sem que o Dr. Gerbaut soubesse, viesse ver sua mãi como amigo ..

— Como quer o senhor que eu encontre esse joven medico, que venha *como amigo* (Martha frisou estas duas palavras); como quer que o encontre aqui, onde não conheço pessoa alguma?.. onde ninguem se interessa por mim?..

— Então não conta commigo, minha senhora? objectou o estalajdeiro com voz adocicada. Sou-lhe extremamente dedicado, e não só á senhora, como á sua mamãi ..

— Conhece então um joven medico que se prestaria a vêl-a?.e.

— Conheço, sim... Um medico americano da nova escola, com quem fallava da senhora sua mãi ainda agora, e que teria grande prazer em emittir a sua opinião com toda franqueza...

Martha lançara um olhar furtivo sobre Pascal Saunier e Jacques Lagarde, como se adivinhasse que tratava-se de um delles.

— Então, minha senhora, perguntou Lureau, o que responde a isto?... Quer?...

— Mas, balbuciou Martha, não sei como communicar essa visita a minha mãi .

— Se permitte, encarrego-me eu da communicação..

A moça reflectio por espaço de um segundo.

Pensava que, no fundo, o estalajadeiro devia ter razão, e que o Dr. Gerbaut podia estar enganado.

O resultado das suas reflexões traduzio-se por esta pergunta:

— Quanto quer communicar-lhe isso?

— Já, se lhe apraz, minha senhora, porque tenho a honra de apresentar-lhe o Dr. Thompson e seu secretario.

Dizendo isto, Lureau, com o ar digno de um mestre de ceremonias emerito, designava os dous mancebos.

Ambos inclinaram-se respeitosamente.

Martha, muito timida, ficou rubra.

Jacques Lagarde adiantou se.

— Ha alguns instantes, minha senhora, disse elle inclinando-se novamente, o dono desta casa fallava nos da senhora sua mãi em termos tão calorosos, com tal interesse, que offereci-me logo para dar-lhe a minha opinião, antes como amigo do que como medico, sobre o estado da doente... Não tenho a pretenção, creia, de julgar a minha sciencia superior, nem mesmo igual á do meu honrado collega, Dr. Gerbaut; mas ás vezes tem-se mais firmeza no golpe de vista, para julgar uma situação no seu conjuncto, quando se vê um doente pela primeira vez... Colloco-me á sua disposição, minha senhora; offereço-lhe o meu concurso cordial e desinteressado. Compete-lhe agora acolhel o ou recusal-o...

— Como poderia recusal-o, senhor?.. respondeu Martha com emoção. Terei muita satisfação em que o senhor verifique o fundamento das affirmações do Dr. Gerbaut, no que concerne á proxima convalescença de minha mãi .. Graças ao senhor, ficarei duplamente tranquillisada... Aceito, pois, com reconhecimento a sua generosa intervenção. . Queiram acompanhar-me...

Um lampejo de alegria passou pelos olhos de Pascal Saunier.

— Está facilitada a nossa entrada.... pensou elle. O resto virá por si mesmo!

Jacques vio esse lampejo e sorrio furtivamente.

Os tres homens subiram ao segundo andar, acompanhados por Martha, que precedeu-os no quarto da doente.

— Mamãi, disse ella, não estou só... Acompanham-me o Sr Lureau e dous de seus amigos... manifestam grande interesse pelo teu estado e vem pedir noticias tuas...

Périne, erguendo-se um pouco no leito, volveu o olhar para os visitantes e fez um gesto de agradecimento.

O ex-hospede da prisão de Nimes, como sabemos, era habilissimo.

Devemos accrescentar que podia mesmo passar por um medico de primeira ordem, tendo feito brilhantes estudos e dispondo de aptidões especiaes e de superior intelligencia.

Si os seus máos instinctos não o houvessem impellido para uma senda funesta teria infallivelmente occupado distincto lugar entre os principes da sciencia moderna.

Na occasião em que transpunha os humbraes do quarto, os seus olhos fixaram-se no rosto pallido e desfeito da Sra. Grandchamp.

Um simples golpe de vista permittio-lhe verificar o assustador trabalho de destruição executado pela molestia no organismo da pobre senhora.

Restava lhe procurar conhecer o resto por meio de observações de detalhes.

O estalajadeiro approximara-se do leito, dando ao seu largo rosto uma expressão risonha.

— Então, minha cara Sra. Grandchamp, como vamos hoje?... perguntou elle.

— Parece-me que estou melhor, muito melhor mesmo.... respondeu a doente. Agradeço lhe o interesse que lhe inspiro, assim como a estes senhores...

E examinava curiosamente os dous homens.

Jacques ficou impressionado com o som cavernoso da voz da doente.

Lureau proseguio:

— Vim com os amigos que aqui estão.. um delles é medico de muito merito, e ousei pedir a D. Martha autorisação para trazer o doutor.. só para dizer-nos quando é que a senhora poderá levantar-se... porque elle póde dizel-o, affianço-lhe. .

— Agradeço lhe muito a sua bondade, senhor, disse a doente a Jacques Lagarde, que approximava se e que pegou-lhe no pulso. O senhor vai ver como o Dr. Gerbaut diz que eu estou quasi boa.

Estas poucas palavras de Périne foram cortadas duas vezes por accessos de tosse seccas, tão desagradavel ao ouvido, cuja existencia já tivemos occasião de verificar.

—Costuma tossir assim? perguntou Jacques Lagarde, sentando-se perto da cama, n'uma cadeira que Martha acabava de offerecer-lhe.

— Muito menos, desde hontem, respondeu a Sra. Grandchamp, depois que tomei uma poção e umas pilulas receitadas pelo Dr. Gerbaut...

— Teve estes dias febre muito forte, não é verdade?

— Oh! muito forte . mas cessou....

— Não completamente, redarguio Jacques, porque tem ainda um pouco agora... não obstante, o seu pulso indica que ella não tardará a ceder... Tem sêde?...

— Muita.

(Continuar se ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42